



UFRPE

Universidade Federal Rural de Pernambuco

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES UFRPE 2013

Recife, 2014

DIRIGENTES

DILMA ROUSSEF
Presidente da República

JOSÉ HENRIQUE PAIM
Ministro de Estado da Educação

PAULO SPELLER
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

MARIA JOSÉ DE SENA
Reitora

MARCELO BRITO CARNEIRO LEÃO
Vice-Reitor

CLÁUDIA HELENA DEZOTTI
Chefe de Gabinete da Reitora

MOACYR CUNHA FILHO
Pró-Reitor de Administração

DELSON LARANJEIRA
Pró-Reitor de Atividades de Extensão

MARIA ÂNGELA VASCONCELOS DE ALMEIDA
Pró-Reitor de Ensino de Graduação

SEVERINO MENDES DE AZEVEDO JUNIOR
Pró-Reitor de Gestão Estudantil

MARIA MADALENA PESSOA GUERRA
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

LUIZ FLÁVIO ARREGUY MAIA FILHO
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

U25r Universidade Federal Rural de Pernambuco.
Relatório de atividades UFRPE 2013 / UFRPE. – 1. ed. –
Recife : EDUFRPE, 2014.
135 p.: il.

1. Universidades e faculdades – Relatórios I. Título

CDD 378.8134

ISBN: 978-85-7946-200-9

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE entende que, para contribuir com a transformação social sustentável, é preciso valorizar e destacar as melhores práticas acadêmicas, reconhecer e divulgar os núcleos de excelência do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Nesse contexto, vem apresentar o Relatório de Atividades 2013 da UFRPE, que tem por objetivo contribuir com a visibilidade das ações e dos programas que promovem a expansão do ensino, a inclusão, o favorecimento da permanência dos estudantes e o estímulo à formação ampla e diferenciada, tornando visível a identidade institucional. Esta revista constitui uma primeira iniciativa do resgate da publicação do Relatório de Atividades da UFRPE. Reúne alguns resultados dos esforços empreendidos pelos diversos segmentos que compõem a Instituição, e é fruto do comprometimento de todos com a busca de uma universidade pública de excelência, democrática e transparente. Ao longo deste documento, o leitor conhecerá um pouco mais da História da Instituição; os talentos reconhecidos, estudantes, professores e servidores que se destacaram no ano de 2013; dados sobre a gestão administrativa e de planejamento; orçamento; gestão de pessoas; dos canais de comunicação com a sociedade; acessibilidade; biblioteca; dados do Ensino (Médio e Técnico; de Graduação e de Pós-Graduação); sobre as Unidades Acadêmicas e Estações Avançadas. Nos próximos anos, se pretende ampliar esse projeto, abrangendo maior diversidade de informações, com o intuito de retratar de forma mais integral as excelências da Instituição, evidenciando a importância de sua atuação com o compromisso social e a cidadania.

Maria José de Sena
Reitora da UFRPE

SUMÁRIO

UFRPE: Uma Instituição Centenária	06
UFRPE em números	10
Reconhecendo seus talentos	11
Planejamento e Administração	15
Gestão Orçamentária	23
Gestão de Pessoas	27
Ensino	35
Pesquisa	57
Extensão	63
Assistência Estudantil	73
Cooperação Internacional	83
Estações Avançadas	87
Unidades Acadêmicas	99
Acompanhamento de Egressos	119
Biblioteca	123
Editora Universitária	127
Acessibilidade	131
Comunicação com a sociedade	135

UFRPE: Uma Instituição Centenária

A Universidade Federal Rural de Pernambuco tem sua origem datada no dia 3 de novembro de 1912, na cidade de Olinda, a partir da criação das Escolas Superiores de Agricultura e Medicina Veterinária São Bento, com oferta dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária. Em 1913, foi ministrado o Curso Preparatório para candidatos a esses cursos e, em 14 de fevereiro de 1914, o Abade Dom Pedro Roeser, inaugurou a Escola Agrícola e Veterinária de São Bento, as quais funcionaram em instalações anexas ao Mosteiro de São Bento, em Olinda.

Em 07 de janeiro de 1917, o curso de Agronomia da Escola Superior de Agricultura de São Bento, foi transferido para o Engenho São Bento, uma propriedade da Ordem Beneditina, localizado no Município de São Lourenço da Mata em Pernambuco, permanecendo em Olinda o curso de Medicina Veterinária da Escola Superior de Veterinária de São Bento até 1926, quando teve suas atividades encerradas. Em 09 de dezembro de 1936, a Escola Superior de Agricultura de São Bento passou a denominar-se Escola Superior de Agricultura de Pernambuco (ESAP) e foi transferida para o Bairro de Dois Irmãos no Recife. Nesse mesmo ano, no dia 12 de março, teve origem a escola de 2º Grau e técnico da UFRPE o Colégio Dom Agostinho Ikas – CODAI, funcionando no Engenho de São Bento.

No ano de 1947, a Escola Superior de Agricultura de Pernambuco (ESA), a Escola Superior de Veterinária (ESV), o Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPA), o Instituto de Pesquisas Zootécnicas (IPZ) e o Instituto de Pesquisas Veterinárias (IPV) passaram a constituir a Universidade Rural de Pernambuco (URP). Em 1954, a URP passou a incorporar a Escola Superior de Agricultura (ESA), a Escola Superior de Veterinária (ESV) e o Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPA). No ano seguinte, passou a fazer parte do Sistema Federal de Ensino Agrícola Superior. Somente em 1967, com a promulgação do Decreto Federal Nº 60.731, a instituição passou a denominar-se oficialmente Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Na década seguinte, de 1970, a Universidade passou por momento de grandes transformações, com a criação de novos cursos de Graduação: Zootecnia, Engenharia de Pesca, Ciências Domésticas, Bacharelado em Ciências Biológicas e Licenciatura em Ciências Agrícolas. Em 1975, foram implantados os cursos de Engenharia Florestal e Licenciatura em Ciências com habilitações em Física, Química, Matemática e Biologia, e iniciou o funcionamento das atividades de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* com a criação do Mestrado em Botânica (1973), por meio de Convênio firmado entre as UFRPE e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Posteriormente, com o término da vigência do Convênio, o curso funcionou no próprio campus de Dois Irmãos, sendo a primeira Dissertação defendida em 21 de dezembro de 1976.

A década seguinte se destacou pela reformulação do curso de Licenciatura em Ciências com suas habilitações. No ano de 1988, esse curso foi desmembrado em quatro novos cursos: Licenciatura Plena em Física, em Química, em Matemática e em Ciências Biológicas, com início de funcionamento no primeiro semestre letivo de 1989.

O desenvolvimento da UFRPE continuou nos anos 2000, com a criação dos cursos de Licenciatura em Computação e de Engenharia Agrícola, em 2001. Mas, o principal marco se traduz na criação das Unidades Acadêmicas, em 2005, através do Programa de Expansão do Sistema Federal do Ensino Superior, a Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG) foi a primeira expansão universitária a ser instalada no país, tendo suas atividades iniciadas no segundo semestre desse ano, com os cursos de Agronomia, Licenciatura Normal Superior, atualmente denominada de Licenciatura em Pedagogia, Medicina Veterinária e Zootecnia. Em 17 de outubro de 2005, a UFRPE implantou no interior do Estado, no Município de Serra Talhada, na micro-região do sertão do Pajeú, a Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), com a oferta dos cursos de graduação em Agronomia, Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Econômicas, Engenharia de Pesca, Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura Plena em Química.

Ainda no processo de expansão e inclusão social, em 2005, através do Programa Pró-Licenciatura do Ministério da Educação, a UFRPE iniciou as atividades do ensino de graduação na modalidade de educação a distância, tendo como objetivo expandir a oferta de serviços educacionais, ampliando as oportunidades de acesso à formação de nível superior para as regiões mais distantes dos grandes centros urbanos. Em 2006, o MEC implantou, o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) tendo como prioridade a formação de profissionais para a Educação Básica. Para atingir este objetivo central, a UAB realizou ampla articulação entre instituições públicas de ensino superior, estados e municípios brasileiros. Desde então, a UFRPE destaca-se no cenário pernambucano e no âmbito Norte-Nordeste como uma das instituições pioneiras na oferta de cursos na modalidade a distância. Essa experiência resultou do engajamento dos seus profissionais comprometidos com o processo de ampliação das atividades educacionais da UFRPE, visando a difusão de cursos de nível superior para atender a uma demanda de formação profissional, há muito tempo reprimida em vários municípios.

A formação profissional dos docentes revela-se como desafio, devido às lacunas existentes nas qualificações dos professores que atuam, principalmente, em municípios localizados nas zonas rurais do Brasil. Quando se trata de formação docente na área de ciências exatas, esse quadro se torna ainda mais preocupante. Diante disso, as propostas de cursos à distância inicialmente apresentadas pela UFRPE foram: Licenciatura em Física e Licenciatura em Computação. Também em função da crescente demanda por profissionais da área tecnológica, considerando o incremento do setor tecnológico no Estado de Pernambuco, por meio das atividades no Porto Digital e no Porto de Suape, o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação foi implantado no ano de 2007.

A partir de 2008, devido à realização do Projeto de Reestruturação, Expansão do Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco, cujos objetivos e metas têm como referência as diretrizes do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, a UFRPE implantou 11 (onze) novos cursos no Campus Dois Irmãos e nas Unidades Acadêmicas de Garanhuns e Serra Talhada, além disso, aumentou o quantitativo de vagas em muitos de seus cursos ofertados em Recife. Através do processo de expansão, a Federal Rural de Pernambuco, levou cursos

das ciências agrárias para o interior, mas também de outras áreas de conhecimento. Os novos cursos criados na Unidade Acadêmica de Garanhuns foram: Engenharia de Alimentos, Ciência da Computação e Licenciatura em Letras. Em Serra Talhada, na Unidade Acadêmica de Serra Talhada, os novos cursos ofertados foram: Licenciatura em Letras, Administração e Zootecnia. Em Recife, os novos cursos ofertados, através do REUNI foram: Administração, Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Ciência da Computação, Licenciatura em Letras e Licenciatura em Educação Física.

Atualmente, a Universidade trabalha no projeto de interiorização, por meio da criação de uma nova Unidade Acadêmica na cidade do Cabo de Santo Agostinho, para atender as demandas de curso da área de Engenharia. A definição de implantação de um novo campus da Universidade Rural é uma das marcas da programação do centenário da instituição. A unidade acadêmica da UFRPE do Cabo de Santo Agostinho inicialmente abriga cinco cursos diurnos: Engenharia de Materiais, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Engenharia Eletrônica. Nesta primeira fase irá contar com 3.000 alunos e 367 servidores (professores e técnicos administrativos), além de gerar um grande número de empregos para os prestadores de serviços. A Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA) tem seu funcionamento iniciado, ainda no ano de 2014 e assim, a UFRPE dá mais um passo rumo à sua consolidação no âmbito regional, ao mesmo tempo em que contribui com o desenvolvimento do Estado de Pernambuco.

Marcos Históricos

1912

Monges Beneditinos do Mosteiro de São Bento, em Olinda, lançam a pedra fundamental das Escolas Superiores de Agricultura e veterinária São Bento, no dia 3 de novembro de 1912.

1918

Através do Decreto nº. 13.028 de 18 de maio, as Escolas Superiores de Agricultura e Veterinária São Bento são registradas no Ministério da Agricultura.

1936

A Escola Superior de Agricultura de São Bento passa a ser denominada de Escola Superior de Agricultura de Pernambuco (ESAP), sendo nomeado para diretor Otávio Gomes de Moraes Cavalcanti.

1938

O novo interventor do Estado, o deputado federal Agamenon Sergio de Godoy Magalhães, através do Decreto nº 82 de 12 de março, transfere a Escola Superior de Agricultura de Pernambuco (ESAP), do Engenho de São Bento para Dois Irmãos, no Recife.

1947

Através do Decreto nº 60.731, de 19 de maio, a Universidade Rural de Pernambuco passa a denominar-se Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), integrando-se ao Sistema do Ministério da Educação e Cultura.

1954

Através da Lei nº 1.837 de 17 de março, do governador Etelvino Lins de Albuquerque, a Universidade Rural de Pernambuco (URP) passa a incorporar a Escola Superior de Agricultura, a Escola Superior de Veterinária, o Curso de Economia Doméstica Rural e a Escola Agrotécnica de São Lourenço.

1955

A Universidade Rural de Pernambuco (URP) passa a integrar o Sistema Agrícola Superior do Ministério da Agricultura através da lei nº 2.524 de 4 de julho de 1955 e nº 2.290, de 13 de outubro de 1956.

1967

Através do Decreto-Lei nº 1.741 de 24 de julho, a Escola Superior de Agricultura de Pernambuco (ESAP) passa a ser denominada de Universidade Rural de Pernambuco.

1970

São criados os cursos de Engenharia de Pesca, Zootecnia, Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Domésticas e Licenciatura em Ciências Agrícolas.

1976

Foram instalados os cursos de Engenharia Florestal e Licenciatura em Ciências, com suas habilitações em Física, Química, Matemática e Biologia.

1990

Criaram-se os cursos de Licenciatura em História, Bacharelado em Ciências Sociais e em Ciências Econômicas, com ênfase respectivamente em Sociologia Rural e Economia Rural.

2005

Implantação da Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG), primeira unidade de interiorização do programa de expansões do ensino superior. Início da oferta de cursos à distância, Licenciaturas em Física e Computação.

2006

Implantada a Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST) para atender a região do Sertão Pernambucano.

2008

Adesão ao Programa de Restruturação e Expansão da Universidades (REUNI) com ampliação de vagas em cursos existentes e abertura de onze novos cursos, na Sede e nas Unidades Acadêmicas.

2011

A UFRPE elege a primeira mulher para a Reitoria de uma Instituição Federal de Ensino Superior em Pernambuco, professora Maria José de Sena.

2013

Criação da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho com oferta de cinco cursos de Engenharia.

UFRPE em Números

Ensino de graduação: 49 cursos; 3320 vagas; 3.273 inscritos; 10.995 matriculados e 1.359 concluintes

Ensino de Pós-Graduação: 34 Programas de Pós-Graduação; 48 cursos de mestrado acadêmico; 17 cursos de doutorado e 3 mestrados profissionais; Dados mestrado acadêmico: vagas 516; ingressos = 364; matriculados = 636; concluintes = 246

Dados mestrado profissional: vagas 15; ingressos = 19; matriculados = 29; concluintes = 9

Dados doutorado: vagas 217; ingressos = 176; matriculados = 548; concluintes = 72

Ensino Médio e Técnico: 07 cursos (ensino médio e 06 cursos técnicos); 1.086 vagas; 2.661 inscritos; 2.297 matriculados.

Pessoas: Docente: Efetivo 1061; Doutores 703; Mestre 338; Especialização 11; Graduação 9.

Técnico: total =968; Doutores = 16; Mestres = 82; Especialização = 290; Graduação = 236; Ensino Médio = 257; Fundamental completo = 27; Fundamental Fundamental incompleto = 60.

Dados do Orçamento:

Por fonte de recurso: Tesouro = 415.592.136,90; Recursos próprios = 1.311.337,60; Descentralizado = 6.736.037,66; Total = 423.639.512,16

Por grupo de despesas: Pessoal = 320.521.310,44; Custeio = 67.921.518,39; Capital = 35.196.683,33; Total = 423.639.512,16

Programas Acadêmicos: Monitoria = bolsistas 452; Estágio Não Obrigatório = bolsistas 685; Programa de Educação Tutorial = bolsistas 229; Programa de Bolsa de Iniciação Acadêmica = bolsistas 45; Programa de Atividades de Vivência Interdisciplinar = 124; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência total de bolsistas = 310; Programa de Estudantes Convênio de Graduação – PEC-G = 07.

Bolsas de Iniciação Científica: 91 Bolsistas Facepe; 205 bolsistas CNPq e 98 bolsistas UFRPE

Pesquisa: 178 pesquisas cadastradas; 143 grupos de pesquisa

Extensão: 10.000 público aproximado atendido pelas iniciativas extensionistas

Assistência Estudantil: Total de alunos atendidos pela residências universitárias = 500; total de refeições distribuídas pelo restaurante universitário = 2369; total de bolsas de alimentação distribuídas = 518; bolsas de apoio acadêmico = 818; bolsas de auxílio transporte = 432; bolsas de informática = 110.

4 Unidades Acadêmicas – 22 Departamentos

Reconhecendo Seus Talentos

UFRPE recebe certificado Top 100 Melhores de 2013 em Educação à Distância

A Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UEADTec/UFRPE) foi indicada, a partir de relatório do Núcleo de Pesquisa da Qualidade, para receber a premiação Destaque Empresarial do ano 2013, pela Academia Brasileira de Honorarias ao Mérito. A instituição foi ranqueada entre as 100 Melhores na área de Educação a Distância, fazendo jus ao Certificado TOP-100/Melhores do Ano de 2013.

Servidor da UFRPE recebe premiação no concurso de monografias do Prêmio Ministro Gama Filho

A edição de 2013 do Prêmio Ministro Gama Filho tratou do tema 'A importância da Nova Contabilidade Pública para a Gestão Governamental'. O Diretor de Contabilidade da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Robson Bento Santos foi premiado, em segundo lugar, com o trabalho *Custos no serviço público federal: a utilização prática do custo de oportunidade no cálculo do resultado econômico de uma instituição federal de ensino superior de Pernambuco*.

Docente da UAST é agraciado com Prêmio no XIV Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal

O professor da Agronomia da Unidade Acadêmica de Serra Talhada da UFRPE, Sérgio Luiz Ferreira da Silva recebe Prêmio de melhor trabalho apresentado nas áreas de Ecofisiologia, Fisiologia da Produção e do Estresse no XIV Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal. O trabalho intitulado *Cashew plants preserve integrity of the photosystem II after exposure to severe water deficit and high light*.

Docente da UFRPE recebe Prêmio Luiz Jorge da Gama Wanderley

O professor Dimas Menezes foi agraciado com o prêmio Luiz Jorge da Gama Wanderley, pelo seu importante papel no cenário do melhoramento genético de plantas em Pernambuco. Dimas Menezes atua na área de docência nos cursos de graduação e pós-graduação na UFRPE desde 1989. Atualmente é também professor do curso de Pós-Graduação em Produção Vegetal da Unidade Acadêmica de Serra Talhada/UFRPE e delegado da Associação Brasileira de Horticultura em Pernambuco.

Reconhecendo Seus Talentos

Estudante de História da UFRPE é premiada no Prêmio Construindo Igualdade de Gênero

A graduanda do curso de Licenciatura em História da UFRPE, Helisangela Maria Andrade Ferreira, foi premiada na categoria estudante de graduação na 8ª edição do Prêmio Construindo Igualdade de Gênero, conferido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o Ministério da Educação e a ONU Mulheres. O artigo premiado *Entre Usos e Táticas: a participação das blusas verdes nos espaços público e privado na cidade do Recife (1932-1937)*, foi orientado pela professora Giselda Brito Silva.

Estudante de Licenciatura em Física da UFRPE é primeiro colocado em premiação internacional

O aluno do 10º período de Licenciatura em Física da UFRPE, Paulo Raully Rafeson Vasconcelos Caribé, foi premiado durante a International Nuclear Atlantic Conference (Inac 2013), na 5ª Mostra Inac de Iniciação Científica, com o trabalho *Validação do acoplamento de modelos mesh ao código Monte Carlo Geant4 para simulação de fontes de fótons internas*. O discente foi o primeiro colocado da mostra, que premiou cinco trabalhos.

Estudantes de Pedagogia e Letras da UAG ganham Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero

Discentes dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Letras da Unidade Acadêmica de Garanhuns da UFRPE, integrantes do Núcleo de Formação em Educação e Relações de Gênero (NUFERGE) e bolsistas do Programa Arte e Cultura da UFRPE, sob a orientação da professora Giselle Nanes são premiados, na modalidade artigo de graduação, no Prêmio Naide Teodósio de Estudos de Gênero – Ano VI da Secretaria da Mulher/PE.

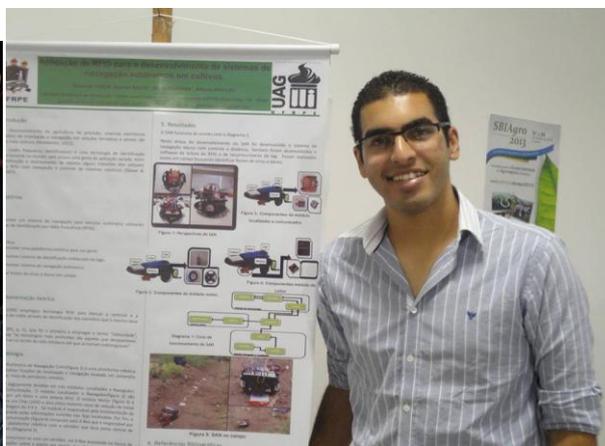
Estudante de Agronomia da UAG da UFRPE tem trabalho classificado como melhor trabalho de iniciação científica no IX Simpósio Brasileiro de Agroinformática

O estudante Emanuel Rodrigues Costa, do 6º período do curso de Agronomia, da UAG/UFRPE, teve seu trabalho classificado como melhor trabalho de iniciação científica, do IX Simpósio Brasileiro de Agroinformática. O trabalho intitulado *Aplicação de RFID para o desenvolvimento de sistemas de navegação autônomos em cultivos*, orientado pelo prof. Alberto E. P. de Araújo, tendo a participação de Samuel Souto e David Beserra, estudantes do curso de Bacharelado em Ciência da Computação da UAG.

Reconhecendo Seus Talentos

Estudante da UFRPE conquista dois prêmios durante II Encontro Pernambucano de Economia

O estudante Lutemberg Francisco de Andrade Santana, do Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural (PADR) da UFRPE, foi premiado nas categorias Profissional de Economia e Economia Regional e Agrícola no II Encontro Pernambucano de Economia, realizado na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Em ambas as categorias, mestrando do PADR participou com o texto *Desigualdade de Oportunidades uma análise do meio rural pernambucano*. O trabalho foi orientado pela professora do PADR Gisléia Benini Duarte, co-autora do artigo.



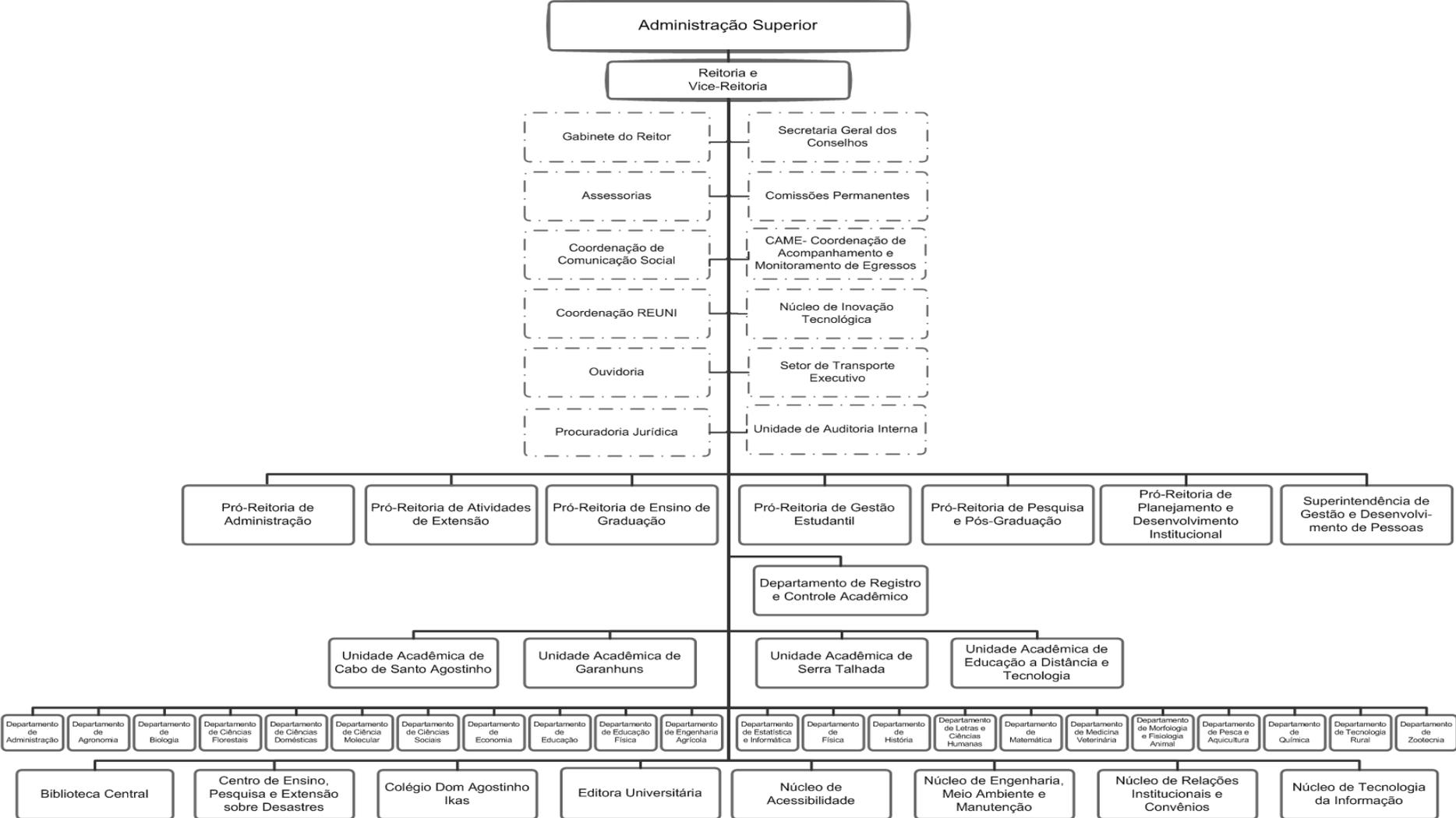
PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO



Planejamento e Administração

No ano de 2013, a UFRPE assumiu o compromisso em fazer uma gestão que possibilite aos diversos setores trabalharem de modo articulado para o alcance da Visão de Futuro institucional apresentado no Mapa Estratégico da Universidade 2013-2020. Nesta seção, apresentamos a estrutura organizacional, as diretrizes do planejamento estratégico institucional, informações sobre a gestão orçamentária e de pessoal. Nesse ano, a Universidade alcançou o aumento do número de professores, principalmente, do regime de dedicação exclusiva e de doutores. Em contrapartida, diminuiu o quantitativo de docentes substitutos, o que terá consequências direta na avaliação da qualidade dos cursos e na melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a Federal Rural de Pernambuco, nesse ano, investiu em projetos e programas com o objetivo de melhorar a condição dos servidores e alunos quanto ao atendimento psicológico e de serviço social, de segurança do trabalho entre outras áreas. Destaca-se ainda, a criação e desenvolvimento do programa de preparação dos servidores para a aposentadoria, uma ação que visa esclarecer aos servidores sobre as mudanças do regime previdenciário e prepará-lo para essa etapa da vida.

Estrutura Organizacional

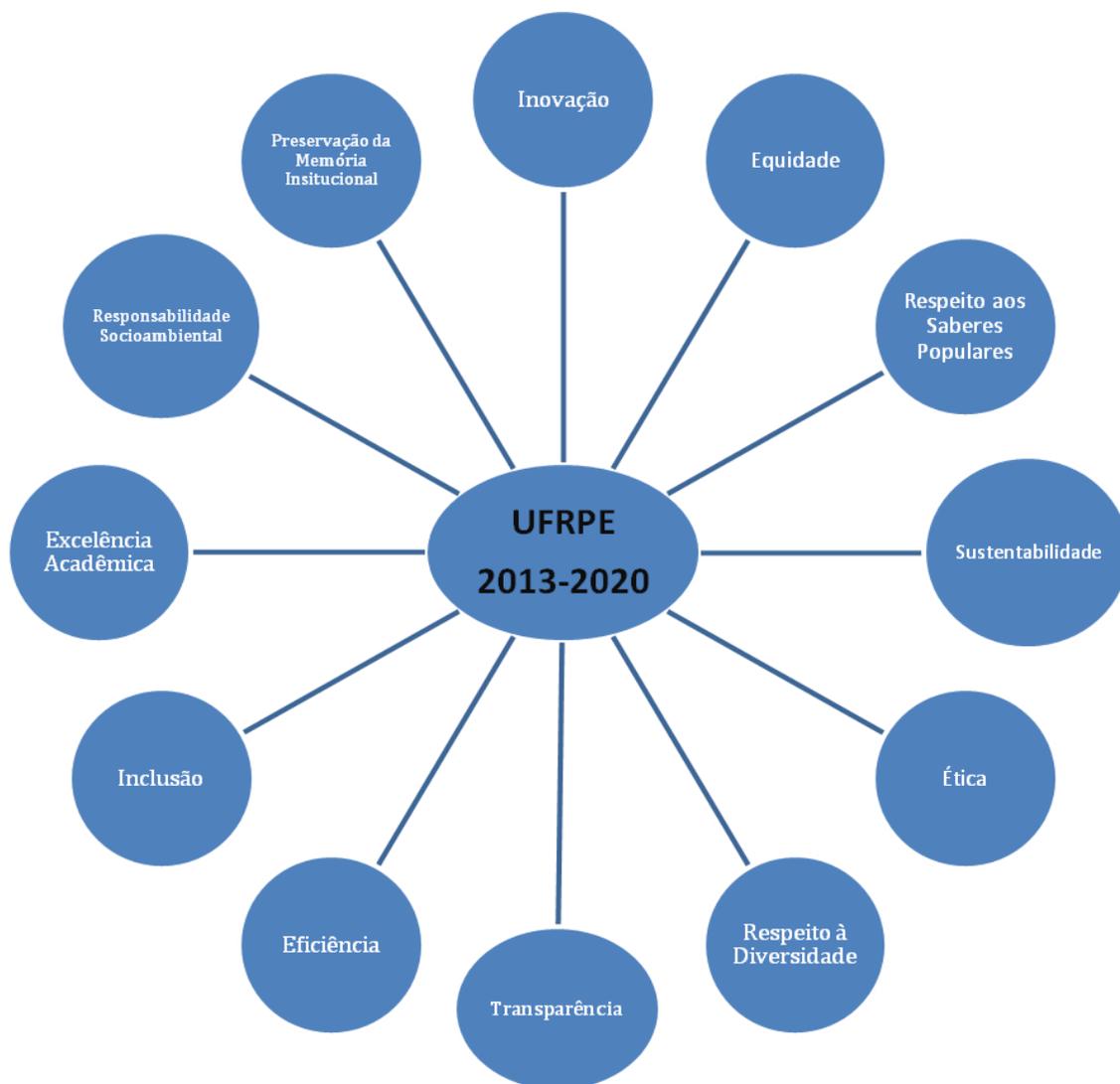


Planejamento Estratégico

O planejamento e desenvolvimento institucional da UFRPE é desenvolvido pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - Proplan. Reestruturada no ano de 2013, a Proplan oferece sua contribuição para a sistematização de informações, a transparência e o contínuo aprimoramento das atividades gerenciais, com vistas a fortalecer a capacidade e a cultura de planejamento na UFRPE – fruto de uma sólida compreensão da necessidade inicial de revisão da estrutura organizacional e administrativa. A perspectiva, para os próximos anos, é de valorizar e ampliar a participação da comunidade acadêmica, promovendo o envolvimento de todos que compõem a Instituição na contínua construção de uma universidade pública de excelência, democrática, plural e transparente. As discussões passam pela reflexão sobre uma nova forma de compreender a gestão, onde os processos de tomada de decisão, seja acadêmica ou administrativa, se alinham estrategicamente, desde a administração superior até as unidades operacionais, tendo como premissa as diretrizes e princípios dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013/2020. O PDI é o instrumento fundamental do planejamento estratégico, congregando os valores institucionais, as diretrizes e princípios.



Valores Institucionais



Mapa Estratégico da UFRPE



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

**Pró-Reitoria de Planejamento
e Desenvolvimento Institucional**

Missão

Construir e disseminar conhecimento e inovação, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão atenta aos anseios da sociedade

Visão de Futuro (2020)

Consolidar-se no âmbito regional como universidade pública de excelência

Visão de Futuro (2016)

Ser reconhecida pelas melhores práticas universitárias, pautadas na gestão participativa



Sociedade

Fomentar parcerias institucionais, promovendo a inovação, a construção e a popularização de saberes científicos, tecnológicos e culturais

Resultado Institucional

Contribuir com a transformação social sustentável a partir de políticas de melhorias das atividades de ensino, pesquisa e extensão

Processos Internos

Promover a gestão estratégica valorizando a participação da comunidade acadêmica

Valorizar a imagem e a memória institucional

Adequar a Infraestrutura e sua gestão às melhores práticas universitárias e à busca pela excelência

Aprendizagem e Crescimento

Valorizar e promover o envolvimento de todos que compõem a instituição na contínua construção de uma universidade pública de excelência, democrática e transparente

Modernizar a gestão da tecnologia da informação e comunicação

Diretrizes para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Discente

Ensino	Pesquisa	Extensão	Discente
Formação continuada dos docentes	Reconhecimento dos núcleos de excelência	Extensão enquanto processo educativo, cultural e científico	Avaliação das políticas de acesso, inclusão e permanência
Aproximação às temáticas e necessidades atuais	Fortalecimento da inserção internacional e nacional	Estímulo da cultura e do empreendedorismo econômico e social	Fortalecimento do acompanhamento e monitoramento dos egressos
Inovação didático-pedagógica e de metodologias de ensino	Incentivo ao aumento qualitativo da produção científica	Contribuição para a preservar o patrimônio histórico e cultura	Estímulo para uma formação nos três eixos: o ensino, a pesquisa e a extensão

Diretrizes para a Administração

Administração			
Gestão Estratégica	Gestão de Pessoas	Gestão Orçamentária e Financeira	Avaliação Institucional
Gestão estratégica e participativa	Redimensionamento do quadro funcional	Captação de recursos de órgãos de fomento	Reconhecimento da diversidade
Promoção da eficácia organizacional	Promoção da integração dos servidores	Descentralização da gestão administrativa	Processo avaliativo como instrumento de política
Alinhamento de estratégias, estruturas e processos	Acompanhamento aos servidores próximos da aposentadoria	Fortalecimento da participação da comunidade na gestão	Respeito à identidade e história da instituição
Transparência e acompanhamento dos resultados da administração	Formação dos servidores direcionadas às suas atividades	Administração financeira atrelada aos objetivos institucionais	Responsabilidade social com a qualidade da educação

Diretrizes para Tecnologia, Comunicação e Infraestrutura

Tecnologia Comunicação e Infraestrutura		
Comunicação Institucional	Infraestrutura	Tecnologia
Difundir o princípio da cultura da transparência	Implantação de projetos paisagísticos	Investimento em sistemas de informação
Melhoria da estrutura de comunicação interna, intra e inter setorial	Desenvolvimento de projetos que favoreçam a sustentabilidade	Ampliação do acesso à internet, respeitando à acessibilidade digital
Fortalecimento do uso das redes para divulgação das ações, políticas e eventos	Desenvolvimento de projetos paisagísticos, com recuperação de parques e jardins	Adequação da infraestrutura e soluções de informática às demandas das atividades desenvolvidas
Desenvolvimento e fortalecimento das políticas de marketing institucional	Melhoria das condições ambientais, estruturais e de segurança, com manutenções periódicas	Desenvolvimento do alinhamento do planejamento de informática às estratégias institucionais

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA



Orçamento Institucional

Um dos grandes desafios da UFRPE é gerenciar o orçamento, garantindo recursos às ações que venham a contribuir com a melhoria da qualidade do ensino, a eficiência organizacional e otimização de seus recursos. Um dos objetivos perseguidos pela atual administração é oportunizar uma gestão orçamentária participativa e transparente.

O orçamento da Universidade Federal Rural de Pernambuco é constituída de três fontes elementares:

- Tesouro Nacional - com base no modelo de alocação de recursos orçamentários do MEC. O principal indicador para o cálculo da matriz orçamentária é o “aluno equivalente” gerado pelos resultados das atividades da graduação (número de concluintes e matriculados) e da pós-graduação (número de matriculados);
- Recursos Próprios – arrecadação oriunda de taxas, aluguéis, serviços diversos e contratos e convênios;
- Recursos Descentralizados – oriundo de convênios celebrados com o Governo Federal.

A composição do orçamento corresponde às seguintes naturezas de despesas:

- Pessoal – corresponde as despesas previstas com remunerações e encargos em favor dos servidores, ou seja, com a folha de pagamento.
- Outros Custeios – são gastos incorridos para a manutenção da Instituição, tais como, água, energia elétrica, limpeza, segurança entre outros.
- Capital (Investimento) – são gastos incorridos para a expansão da universidade, construção de novos prédios, melhoria da infraestrutura (aquisição de mobiliário; equipamentos; soluções em tecnologia da informação entre outras).

ORÇAMENTO POR FONTE DE RECURSO

Fonte	2013	2012
Tesouro	415.592.136,90	338.205.762,26
Recursos Próprios	1.311.337,60	98.795,06
Recursos Descentralizados	6.736.037,66	10.784.467,57
Total	423.639.512,16	349.089.024,89

Fonte: Relatório de Gestão 2013 e 2012

ORÇAMENTO EXECUTADO POR GRUPO DE DESPESAS

Despesas	2013	2012
Pessoal	320.521.310,44	277.402.159,73
Custeio	67.921.518,39	53.966.833,44
Capital	35.196.683,33	17.720.031,72
Total	423.639.512,16	349.089.024,89

Fonte: Relatório de Gestão 2013 e 2012

O orçamento geral da Instituição vem aumentando ao longo dos anos, devido à sua fase de crescimento, abertura de novos cursos e, conseqüentemente, aumento do número de discentes, docentes e técnicos. Em 2013, em relação ao ano anterior, percebe-se um aumento no orçamento executado de 21,36%. Analisando em relação aos grupos de despesas, o aumento consistiu em 15,54% referente ao grupo de despesas de Pessoal, 25,86% as despesas de Custeio e 98,63% equivale ao grupo de Capital (investimentos).

Do orçamento total previsto para 2013, percebe-se que 75,66% está previsto para as despesas com Pessoal, 16,03% para os gastos de Custeio (água, energia elétrica entre outros) e 8,31% destina-se à investimento para a melhorias da Instituição.

GESTÃO DE PESSOAS



Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas na Universidade Federal Rural de Pernambuco é realizada pela Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (SUGEP), a qual compete elaborar e implementar planos, programas e projetos de redimensionamento organizacional, avaliação de desempenho, desenvolvimento de competência para o trabalho, apoio psicossocial, saúde ocupacional, controle remuneratório e movimentação de pessoas.

CORPO DOCENTE

Devido a implantação dos novos cursos e expansão de vagas de modo geral na UFRPE, nos últimos anos tem havido aumento do número de corpo docente e técnico na Instituição. Em relação ao corpo docente, no ano de 2013, em relação a 2012, houve um acréscimo do corpo docente do magistério superior de 22%. É importante destacar que as novas contratações de docentes também contribuíram para a diminuição do quantitativo de professores substitutos. O número de docentes substitutos decresceu de 98, em 2012, para 30, em 2013. Essas ações têm reflexos diretos na melhoria da qualidade do ensino.

DOCENTES POR REGIME DE TRABALHO 2013

Regime de Trabalho	Efetivo		Substituto		Total (Efetivo +Substituto)	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
DE	1023	807	0	0	1023	807
40	29	51	20	66	49	117
20	9	11	10	32	19	43
Total	1.061	869	30	98	1091	967

Fonte: Relatório de Gestão UFRPE 2013 e 2012

Além do aumento do número de docentes, a UFRPE também tem evidenciado a evolução da titulação dos docentes. Em 2013, em relação a 2012, houve um aumento de cerca de 15% do quadro de professores doutores.

DOCENTES POR TITULAÇÃO 2013

Titulação	Efetivo		Substituto		Subtotal (Efetivo + Substituto)	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Doutor	703	607	1	6	704	613
Mestre	338	244	16	52	354	296
Especialização	11	10	2	5	13	15
Graduado	9	8	11	35	20	43
Total	1061	869	30	98	1091	967

Fonte: Relatório de Gestão UFRPE 2013 e 2012

CORPO TÉCNICO

O corpo técnico administrativo da UFRPE tem acompanhado o movimento de crescimento da Universidade. Em 2012, a Federal Rural de Pernambuco possuiu um quadro de 970 técnicos administrativos, em 2013 esse quadro evoluiu para 1000 servidores.

NÚMERO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS POR TITULAÇÃO

Titulação	Servidor Técnico Administrativo	
	2013	2012
Fundamental Incompleto	60	34
Fundamental Completo	27	62
Ensino Médio	257	315
Graduação	236	216
Especialização	290	236
Mestrado	82	63
Doutorado	16	13
Total	968	936

Fonte: Censo da Educação Superior UFRPE 2013 e 2012

Educação Continuada

A UFRPE tem investido na melhoria do nível de qualificação dos seus servidores técnicos. Em 2013, a quantidade de servidores capacitados por cursos oferecidos pela instituição aumentou 59,86% em relação ao ano de 2012. Nesse ano, o Encontro dos Técnicos Administrativos, organizado pela Superintendência de Gestão de Pessoas, capacitou 162 servidores. Esse resultado também foi alcançado por meio das ações de promoção de capacitação externa e descentralizadas nas unidades acadêmicas.

CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Nº	Curso	Carga Horária	Servidores Capacitados	Local
1	Elaboração de Projeto de Pesquisa	64h	22	Recife
2	Preparação para Pesquisa Científica	60h	12	Recife
3	Redação Oficial e Novas Regras Ortográficas	45h	9	Recife
4	Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes	12h	12	Recife
5	Inglês Instrumental	60h	28	Garanhuns
6	Preparação para Pesquisa Científica	60h	14	Garanhuns
7	Atualização em Competências na Secretaria	120h	4	Recife
8	Oratória	20h	13	Recife
9	VI- Encontro de Técnicos em Educação - ENTEDUC	8h	162	Recife
10	Curso de História da Educação Superior – Centenário da UFRPE	120h	16	Recife
11	Curso de História da Educação Superior no Brasil (Ênfase na História da UFRPE)	150h	24	Recife
12	Curso de Aperfeiçoamento em História da Educação Superior no Brasil (Com ênfase na História da UFRPE)	181h	16	Recife
13	Capacitação em Treinamentos, Eventos e Congressos externos	843h	75	Diversos
Total de Capacitados			407	

Fonte: Relatório de Gestão UFRPE 2013

Segurança do Trabalho

Em relação à segurança do trabalho a Universidade Federal Rural de Pernambuco, por meio do Departamento de Qualidade de Vida, desenvolve três programas:

- Programa de Elaboração de Laudos Técnicos Periciais de Insalubridade Periculosidade.
Objetivo: Caracterizar as atividades insalubres ou perigosas.
- Programa de Levantamento e Avaliação de Riscos nos Ambientes de Trabalho
Objetivo: Propor ações voltadas à promoção da saúde e em especial a melhoria das condições de trabalho, prevenção de acidentes, de agravos à saúde e de doenças relacionadas ao trabalho.
- Programa de Caracterização de Acidente em Serviço
Objetivo: Investigar das causas do acidente e monitorar a saúde do servidor acidentado.

Em 2013, a atuação desses programas proporcionou bem estar e segurança aos servidores no seu ambiente de trabalho. Entre as principais ações, merecem destaque:

- Levantamento de Riscos Ambientais – Laboratório de Leite do Departamento de Zootecnia
- Levantamento de Riscos Ambientais – Arquivo Geral
- Realização de Treinamento de Segurança e Prevenção de Acidente ao Departamento de Zootecnia, com carga horária de 12h

Serviço Social e Psicologia

Preocupada com o bem estar dos seus servidores e estudantes, a UFRPE desenvolve programas na área da assistência social e psicologia, gerenciados pelo Departamento de Qualidade de Vida, órgão ligado a Superintendência de Gestão de Pessoas:

- Programa: Plantão Psicossocial
Objetivo: Acolher a demanda do sujeito que está passando por algum tipo de sofrimento, oferecendo as orientações e encaminhamentos cabíveis, levando em consideração a necessidade observada durante o atendimento.
- Programa: de Preparação para Aposentadoria - Trilhando Novos Caminhos
Objetivo: Promover condições facilitadoras por meio de informações qualificadas e contínuas que visem à reformulação do estilo de vida e o planejamento da vida futura, disponibilizando para servidores (técnicos e professores) em fase de aposentadoria um espaço para que situações, emoções e sentimentos sejam expressos e orientações sobre o processo de aposentadoria.

ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

Tipo de Atividade	Quantidade de Atendimentos
Atendimento individual	484
Atendimento grupal	10
Assessoria	65
Discussão de caso	12
Encaminhamento processo de readaptação	02
Encaminhamento para outros profissionais	05
Entrevista social	08
Mediação familiar	08
Mediação no ambiente de trabalho	11
Mediação plano de saúde	15
Parceria extra-institucional	15
Parecer social	07
Reunião com equipe multidisciplinar	28
Reunião conselho geap	04
Supervisão de estágio	02
Visita extra institucional	03
Visita domiciliar	05
Visita hospitalar	02
Total	686

Fonte: Relatório de Gestão do Departamento de Qualidade de Vida da URPE 2013

ATIVIDADES DE PSICOLOGIA

Serviços Prestados	Funcionários	Dependentes	Estudantes	Comunidade	Terceirizados
Acolhimento	38	12	25	13	3
Aconselhamento	4	11	40	15	0
Orientação Familiar	3	2	18	3	0
Orientação Trabalho	15	0	6	0	1
Psicoterapia Adulto	65	15	45	0	1
Psicoterapia Criança e Adolescente	0	1	0	18	0
Mediação Familiar	3	0	0	0	0
Mediação Trabalho	3	0	0	0	0
Visita Domiciliar	0	0	0	0	0
Visita Hospitalar	0	0	0	0	0
Laudos e Pareceres	168	0	0	0	0
Avaliação Docentes	167	0	0	0	0
Encaminhamentos	15	3	23	8	0
Acompanhamentos	9	0	7	0	0
Atividades extras	45	0	5	0	0
Reunião	24	0	0	0	0
Total	559	44	169	57	5

Fonte: Relatório de Gestão do Departamento de Qualidade de Vida da URPE 2013

Eventos

Exposição sobre Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis e uso Abusivo de Drogas

Objetivo: Levar conhecimento à comunidade acadêmica e região circunvizinha à Universidade sobre as doenças sexualmente transmissíveis e o uso abusivo de drogas.

Palestra sobre Higiene e Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis

Objetivo: Levar conhecimento à comunidade circunvizinha da UFRPE à respeito da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e sobre higiene pessoal.

Bloco de Carnaval – Pega Aqui

Objetivo: Levar conhecimento, de forma lúdica, à comunidade circunvizinha da UFRPE a respeito da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e sobre higiene pessoal.

Seminário de Apresentação do Programa Mais Coração

Objetivo: Divulgar o programa Mais Coração à Unidade Acadêmica de Serra Talhada.

Atividades educativas no Encontro Nacional do Movimento Mulheres em Luta

Objetivo: Abordagem educativa sobre a sexualidade, higiene (corporal e íntima, do ambiente e das roupas), infecções sexualmente transmissíveis (agente etiológico, formas de contágio, sinais e sintomas e prevenção).

Outubro Rosa na UFRPE: Luta contra o câncer de mama

Objetivo: Divulgação da importância da prevenção para detecção prévia do câncer de mama.

Palestra sobre Sexualidade, Puberdade e Planejamento Familiar

Objetivo: Discutir questões ligadas à sexualidade, prevenção contra doenças sexualmente transmitidas e métodos contraceptivos junto à comunidade

ENSINO



Ensino na UFRPE

A Universidade Federal Rural de Pernambuco contribui com o desenvolvimento da sociedade, oferecendo ensino de qualidade no âmbito da Graduação (presencial e à distância), da Pós-Graduação (Lacto Sensu e Stricto Sensu), bem como do Ensino Médio e Técnico, com cursos voltados para diversas áreas do conhecimento. A abrangência dos seus cursos são percebidas além do Estado de Pernambuco. Por meio dos Cursos de Graduação da modalidade à distância, a UFRPE se faz presente na Paraíba, Bahia, Ceará e Tocantins. Nesta sessão, estão apresentados os aspectos que se destacaram no ensino na UFRPE, nos seus diferentes níveis e modalidades.

Ensino Médio e Técnico

A Universidade Federal Rural de Pernambuco oferece cursos de nível médio e técnico através do Colégio Dom Agostinho Ikas (Codai). No ano de 2013, o Codai abrigou os cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), oportunizando centenas de vagas nos cursos de Formação Inicial Continuada - FIC, para pessoas residentes em São Lourenço da Mata-PE, e em cidades circunvizinhas, além da oferta de vagas nos pólos de Recife (Ceasa), Paulista, Aliança, Garanhuns e Serra Talhada, com um número de matrículas em torno de 1.800 alunos, com a perspectiva de se atingir 9.000 inscritos no ano de 2014.

O Codai propõe uma Formação Profissional visando a integração do indivíduo em uma sociedade em continua transformação, que exige de todos conhecimento técnico e a vivência de valores humanos para vencer os desafios da vida. O Colégio preza pelo ensino de qualidade e uma formação cidadã voltados para a ética, preparação ao trabalho em equipe e atividade culturais.

RESUMO DE VAGAS, INSCRITOS E MATRICULADOS

Cursos	Vagas 2013	Inscritos 2013	Matriculados 2013
Modalidade Presencial			
Ensino Médio	90	450	150
Técnico em Agropecuária	120	282	277
Técnico em Administração Empresarial e Marketing	120	240	259
Técnico em Alimentos	120	439	259
Modalidade à Distância			
Técnico em Alimentos	212	400	472
Técnico em Administração	212	550	431
Técnico em Açúcar e Alcool	212	300	449
Total	1.086	2.661	2.297

Fonte: Relatório de Atividades 2013 do Codai

Ensino de Graduação

Os cursos de graduação têm por finalidade habilitar alunos à obtenção de graus acadêmicos ou profissionais e estão abertos a candidatos que tenham sido classificados de acordo com a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), transferidos de outras Universidades, portadores de diploma em cursos superior e convênio (estudantes estrangeiros), nos limites de vagas prefixadas. São classificados nas áreas de conhecimentos de Ciências Agrícolas, Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Exatas e da Terra.

Em 2013, foram ofertados na UFRPE, 24 cursos na Sede – Recife, 07 cursos na Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG), 09 cursos na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST) e 09 cursos na Unidade Acadêmica de Educação à Distância e Tecnologia (UAEDT). Foram disponibilizadas, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 1.960 vagas para os cursos da Sede, 560 vagas para os cursos da UAG e 720 vagas para a UAST, totalizando 3.240 vagas. Além dessas vagas, foram ofertadas 80 para ingresso especial no curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas, alcançando o total geral de vagas de 3.320. A seleção desse curso é realizada especificamente para alunos que já possuem formação em algum curso da área das Ciências Agrárias. Na modalidade de Educação à Distância (EAD), a UFRPE se destaca, com o funcionamento de 09 cursos. Em 2013, o EAD não disponibilizou vagas pelo processo seletivo principal, o Sisu, apenas foram disponibilizadas 148 vagas para ingresso via processo seletivo extra para reintegração, portador de diploma e transferência interna.

Em 2013, com relação ao número de matriculados nos cursos de Graduação e de concluintes, a UFRPE alcançou o total geral de 10.995 e 1.359, respectivamente.

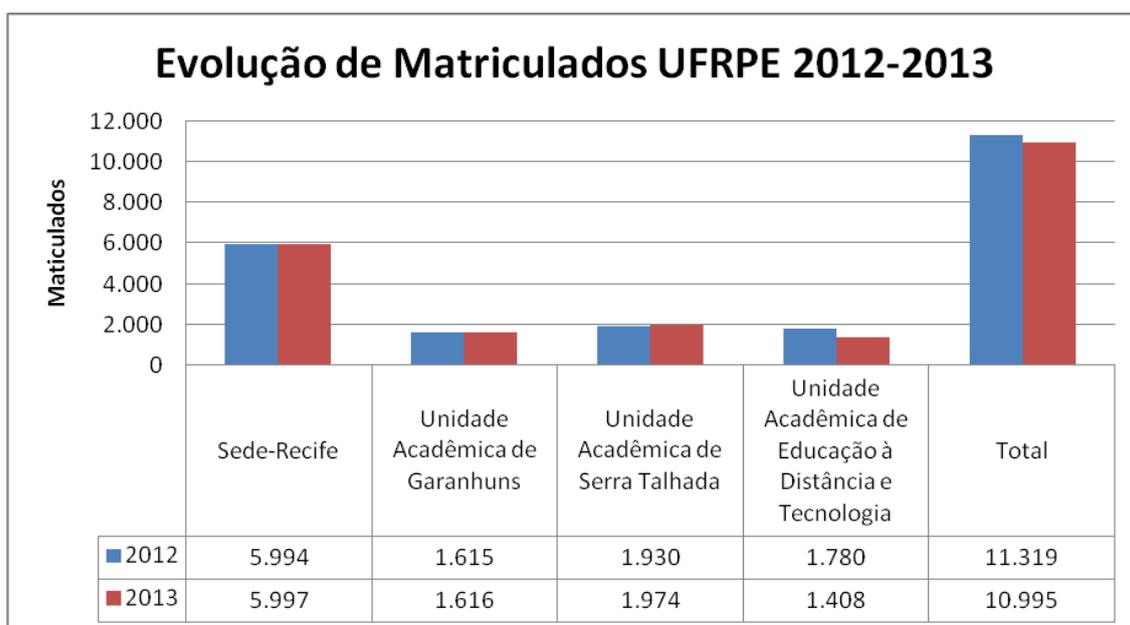
RESUMO DE MATRICULADOS E CONCLUINTES

Matriculados e Concluintes 2013		
	Matriculados	Concluintes
	2013	2013
Sede – Recife	5.997	752
Unidade Acadêmica de Garanhuns	1.616	237
Unidade Acadêmica de Serra Talhada	1.974	175
Unidade Acadêmica de Educação à Distância e Tecnologia	1.408	195
Total	10.995	1.359

Fonte: Relatório do Sistema de Informações e Gestão Acadêmica – SIG@

Destaca-se, ao observar a evolução dos alunos matriculados nos anos de 2012 e 2013, uma pequena diminuição (2,9%) desse contingente. No sentido de melhorar esse resultado, a UFRPE vem adotando medidas para estimular a permanência dos alunos nos seus cursos, por meio da expansão de programas de assistência estudantil; fortalecimento da articulação da Graduação com a Pós-Graduação e a Extensão; revisão dos projetos pedagógicos; desenvolvimento de estudos sobre a evasão e entre outras iniciativas.

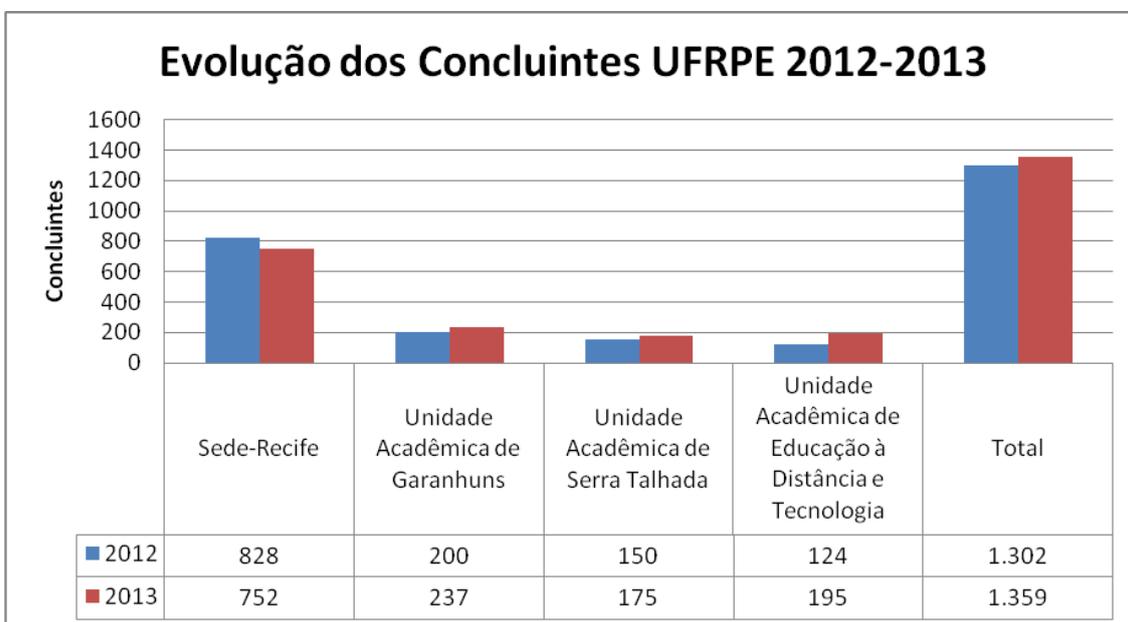
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRICULAS 2012-2013



Fonte: Coordenadoria de Informações Institucionais e Indicadores

Quanto à evolução dos alunos concluintes, de modo geral, a UFRPE alcançou um aumento (4,4%) no total de integralizados em 2013 com relação ao ano de 2012. Esse resultado constitui o sentimento de dever cumprido perante a sociedade e, um importante indicador para a Instituição, que resultará na melhoria futura das condições do fazer universitário.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTES 2012-2013



Fonte: Coordenadoria de Informações Institucionais e Indicadores

CURSOS, VAGAS, INGRESSOS, MATRÍCULAS E CONCLUINTES POR CURSO DA SEDE-RECIFE

Sede – Recife 2013				
Cursos	Vagas Sisu	Ingressos Sisu	Alunos Matriculados ¹	Alunos Concluintes
Agronomia	120	119	423	76
Bacharelado em Administração	80	80	290	38
Bacharelado em Ciência da Computação	80	80	182	**
Bacharelado em Ciências Biológicas	80	80	260	53
Bacharelado em Ciências Econômicas	80	80	269	38
Bacharelado em Ciências Sociais	80	80	247	41
Bacharelado em Economia Doméstica	60	60	147	14
Bacharelado em Gastronomia	40	40	114	20
Bacharelado em Sistemas de Informação	80	80	207	4
Engenharia Agrícola e Ambiental	80	80	250	24
Engenharia de Pesca	80	80	245	12
Engenharia Florestal	80	80	231	11
Medicina Veterinária	100	101	485	91
Zootecnia	80	80	225	27
Licenciatura em Ciências Agrícolas*	80	45	117	25
Licenciatura em Ciências Biológicas	160	159	519	90
Licenciatura em Computação	60	59	136	13
Licenciatura em Educação Física	80	80	173	1
Licenciatura em Física	80	80	185	13
Licenciatura em História	80	80	290	59
Licenciatura em Letras-Espanhol	80	80	213	15
Licenciatura em Matemática	140	140	296	20
Licenciatura em Pedagogia	40	40	120	18
Licenciatura em Química	120	120	373	49
Total	2040	2003	5997	752

Obs: (*) Esse curso tem ingresso por meio de outros tipos de seleção, diferente da Sisu. (**) Curso novo, sem concluintes.¹ Corresponde apenas aos alunos matriculados, não considerando os alunos trancados ou em intercâmbio.

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação 2013 e do Sistema de Informações e Gestão Acadêmica – SIG@

CURSOS, VAGAS, INGRESSOS, MATRÍCULAS E CONCLUINTES POR CURSO DAS UNIDADES

Unidade Acadêmica de Garanhuns – 2013				
Cursos	Vagas Sisu	Ingressos Sisu	Alunos Matriculados ¹	Alunos Concluintes
Agronomia	80	79	242	54
Bacharelado em Ciência da Computação	80	79	181	12
Engenharia de Alimentos	80	78	162	2
Licenciatura em Letras – Inglês	80	80	222	27
Licenciatura em Pedagogia	80	79	237	63
Medicina Veterinária	80	80	371	57
Zootecnia	80	80	201	22
Total	560	555	1616	237
Unidade Acadêmica de Serra Talhada -2013				
Cursos	Vagas Sisu	Ingressos Sisu	Alunos Matriculados ¹	Alunos Concluintes
Agronomia	80	78	227	19
Bacharelado em Administração	80	80	255	19
Bacharelado em Ciências Biológicas	80	79	204	24
Bacharelado em Ciências Econômicas	80	80	216	21
Bacharelado em Sistemas de Informação	80	80	231	13
Engenharia de Pesca	80	79	178	26
Licenciatura em Letras	80	80	247	27
Licenciatura em Química	80	80	207	25
Zootecnia	80	79	209	1
Total	720	715	1974	175
Unidade de Educação à Distância e Tecnologia -2013				
Cursos			Alunos Matriculados ¹	Alunos Concluintes
Bacharelado em Administração Pública			276	23
Bacharelado em Sistemas de Informação			64	21
Licenciatura em Artes Visuais			112	25
Licenciatura em Computação			255	89
Licenciatura em Interdisciplinar em Ciências Naturais			45	0
Licenciatura em Física			64	17
Licenciatura em História			119	0
Licenciatura em Pedagogia			419	0
Licenciatura em Letras			54	20
Total			1408	195

¹ Corresponde apenas aos alunos matriculados, não considerando os alunos trancados ou em intercâmbio.

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação 2013 e do Sistema de Informações e Gestão Acadêmica – SIG@

Avaliação dos Cursos de Graduação

Em 2013, a UFRPE encaminhou 15 processos regulatórios de curso junto à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), por meio do sistema e-MEC. Desses 15 cursos, 4 foram avaliados por meio de visitas *in loco* de avaliadores do MEC e/ou receberam Conceito do Enade, apenas 3 não foram avaliados no ano, estando na situação “aguardando agendamento de visita *in loco*”, conforme demonstra a tabela abaixo.

CURSOS E SITUAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Sede – Recife	
Curso	Conceito Alcançado (Enade e/ou Visita <i>in loco</i>)
Bacharelado em Administração	Enade 4 / Visita <i>in loco</i> 4
Bacharelado em Ciência da Computação	Aguardando agendamento da visita <i>in loco</i>
Bacharelado em Ciências Econômicas	Enade 2
Licenciatura em Educação Física	Visita <i>in loco</i> 4
Licenciatura em Letras – Espanhol	Aguardando agendamento da visita <i>in loco</i>
Unidade Acadêmica de Garanhuns	
Zootecnia	Visita <i>in loco</i> 3
Unidade Acadêmica de Serra Talhada	
Agronomia	Visita <i>in loco</i> 4
Bacharelado em Administração	Visita <i>in loco</i> 4 Enade 4
Bacharelado em Ciências Econômicas	Enade 4 / Visita <i>in loco</i> 4
Engenharia de Pesca	Aguardando agendamento da visita <i>in loco</i>
Bacharelado em Sistemas de Informação	Visita <i>in loco</i> 3
Zootecnia	Visita <i>in loco</i> 3
Licenciatura em Química	Visita <i>in loco</i> 4
Unidade de Educação à Distância e Tecnologia	
Licenciatura em Computação	Visita <i>in loco</i> 3
Licenciatura em Física	Visita <i>in loco</i> 4

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação 2013

SITUAÇÃO LEGAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA SEDE-RECIFE

Sede – Recife		
Cursos	Situação Legal	Ato Legal
Agronomia	Renovação de Reconhecimento	Portaria MEC/SESu Nº 775/2008 Data de Publicação no DOU 10/11/2008
Bacharelado em Administração	Autorização	Resolução CEPE/UFRPE Nº 283/2008 Data de Publicação no DOU 26/05/2008
Bacharelado em Ciência da Computação	Autorização	Portaria Nº 320/2011 Data de Publicação no DOU 18/08/2011
Bacharelado em Ciências Biológicas	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 286/2012 Data de Publicação no DOU 27/12/2012
Bacharelado em Ciências Econômicas	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 402/2011 Data de Publicação no DOU 03/10/2011
Bacharelado em Ciências Sociais	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 286/2012 Data de Publicação no DOU 27/12/2012
Bacharelado em Economia Doméstica	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 626/2013 Data de Publicação no DOU 28/11/2013
Bacharelado em Gastronomia	Reconhecimento	Portaria Nº 96/2012 Data de Publicação no DOU 22/06/2012
Bacharelado em Sistemas de Informação	Autorização	Resolução CEPE Nº 283 Data de Publicação 26/05/2008
Engenharia Agrícola e Ambiental	Reconhecimento	Portaria Nº 9/2012 Data de Publicação no DOU 06/03/2012
Engenharia de Pesca	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 2328/2010 Data de Publicação no DOU 22/12/2010
Engenharia Florestal	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 286/2012 Data de Publicação no DOU 27/12/2012
Medicina Veterinária	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 01/2012 Data de Publicação no DOU 09/01/2012
Zootecnia	Renovação de Reconhecimento	Portaria MEC/SESu Nº 775/2008 Data de Publicação no DOU 10/11/2008
Licenciatura em Ciências Agrícolas	Reconhecimento	Decreto Federal Nº 77040/1976 Data de Publicação no DOU 15/01/1976
Licenciatura em Ciências Biológicas	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 286/2012 Data de Publicação no DOU 27/12/2012
Licenciatura em Computação	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 286/2012 Data de Publicação no DOU 27/12/2012
Licenciatura em Educação Física	Reconhecimento	Portaria Nº 427/2014 Data de Publicação no DOU 27/07/2014
Licenciatura em Física	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 286/2012 Data de Publicação no DOU 27/12/2012
Licenciatura em História	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 1434/2010 Data de Publicação no DOU 16/09/2010
Licenciatura em Letras-Espanhol	Autorização	Resolução CEPE/UFRPE Nº 283/2008 Data de Publicação no DOU 26/05/2008
Licenciatura em Matemática	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 2077/2010 Data de Publicação no DOU 02/12/2010
Licenciatura em Pedagogia	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 286/2012 Data de Publicação no DOU 27/12/2012
Licenciatura em Química	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 1255/2010 Data de Publicação no DOU 03/09/2010

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação 2013.

SITUAÇÃO LEGAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS UNIDADES

Unidade Acadêmica de Garanhuns		
Cursos	Situação Legal	Ato Legal
Agronomia	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 01/2012 Data de Publicação no DOU 09/01/2012
Bacharelado em Ciência da Computação	Reconhecimento	Portaria Nº 649/2013 Data de Publicação no DOU 11/12/2013
Engenharia de Alimentos	Reconhecimento	Portaria Nº 664/2013 Data de Publicação no DOU 13/12/2013
Licenciatura em Letras - Inglês	Autorização	Portaria Nº 867/2013 Data de Publicação no DOU 13/07/2010
Licenciatura em Pedagogia	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 286/2012 Data de Publicação no DOU 27/12/2012
Medicina Veterinária	Autorização	Portaria MEC Nº 891/2007 Data de Publicação no DOU 13/09/2007
Zootecnia	Autorização	Portaria MEC Nº 891/2007 Data de Publicação no DOU 13/09/2007
Unidade Acadêmica de Serra Talhada		
Cursos	Situação Legal	Ato Legal
Agronomia	Autorização	Portaria MEC Nº 891/2007 Data de Publicação no DOU 13/09/2007
Bacharelado em Administração	Autorização	Portaria Nº 868/2010 Data de Publicação no DOU 13/07/2010
Bacharelado em Ciências Biológicas	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 286/2012 Data de Publicação no DOU 27/12/2012
Bacharelado em Ciências Econômicas	Autorização	Portaria MEC Nº 891/2007 Data de Publicação no DOU 13/09/2007
Bacharelado em Sistemas de Informação	Autorização	Portaria MEC Nº 891/2007 Data de Publicação no DOU 12/09/2007
Engenharia de Pesca	Autorização	Portaria MEC Nº 891/2007 Data de Publicação no DOU 13/09/2007
Licenciatura em Letras	Reconhecimento	Portaria Nº 175/2013 Data de Publicação no DOU 19/04/2013
Licenciatura em Química	Autorização	Portaria MEC 891/2007 Data de Publicação no DOU 13/09/2007
Bacharelado em Zootecnia	Autorização	Resolução CEPE/UFRPE Nº 283/2008 Data de Publicação no DOU 26/05/2008
Unidade de Educação à Distância e Tecnologia		
Cursos	Situação Legal	Ato Legal
Bacharelado em Sistemas de Informação	Autorização	Resolução Nº 253/2007 Data de Publicação no DOU 10/08/2007
Licenciatura em Computação	Autorização	Resolução Nº 252/2007 Data de Publicação no DOU 10/08/2007
Licenciatura em Física	Autorização	Portaria MEC Nº 3.726/2005 Data de Publicação no DOU 24/10/2005

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação 2013

Programas Estudantis e Atividades Extracurriculares da Graduação

Visando a formação profissional crítica e reflexiva dos alunos de graduação, bem como incentivar o interesse dos estudantes pela vida acadêmica, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação oferece 7 programas, sendo: Monitoria, Estágio Não Obrigatório, Programa de Educação Tutorial – PET, Bolsa de Incentivo Acadêmico – BIA, Programa de Atividades de Vivência Interdisciplinar – PAVI, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, e Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G.

a) Monitoria – o programa de Monitoria na UFRPE tem o objetivo de despertar no aluno o interesse pela carreira docente. Estimular a cooperação do corpo discente com o corpo docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e no desenvolvimento de habilidades que favoreçam ao estudante na iniciação à docência.

Dados da Monitoria de 2013:

Total de bolsistas na UFRPE: 452

Número de bolsistas da Sede-Recife: 271

Número de bolsistas da Unidade Acadêmica de Garanhuns: 104

Número de bolsistas da Unidade Acadêmica de Serra Talhada: 77

b) Estágio Não Obrigatório – compreende um conjunto de atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações de vida e trabalho, sendo realizada na comunidade ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, que contribua de forma eficaz para sua inserção no mercado de trabalho.

Dados do Estágio Não Obrigatório de 2013:

Total de bolsistas na UFRPE: 685

Número de bolsistas da Sede-Recife: 481

Número de bolsistas da Unidade Acadêmica de Garanhuns: 23

Número de bolsistas da Unidade Acadêmica de Serra Talhada: 121

Número de bolsistas da Unidade Acadêmica de Educação à Distância e

Tecnologia: 60

c) PET – o programa é integrado por grupos tutoriais de aprendizagem, nos quais os alunos vinculados, sob orientação de um Professor Tutor, realiza atividades extracurriculares que promovem a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação. Em 2013, a UFRPE contou com o funcionamento de 20 grupos PET: 13 na Sede (Recife); 04 na Unidade Acadêmica de Garanhuns e 03 na Unidade Acadêmica de Serra Talhada. Ao final de 2013, a UFRPE tinha 239 alunos bolsista vinculados ao Programa de Educação Tutorial.

Dados do Programa de Educação Tutorial de 2013:

Total de bolsistas na UFRPE: 229

Número de bolsistas da Sede-Recife: 145

Número de bolsistas da Unidade Acadêmica de Garanhuns: 48

Número de bolsistas da Unidade Acadêmica de Serra Talhada: 36

d) BIA – tem por objetivo incentivar a adaptação dos novos alunos egressos da rede estadual de ensino, a vida acadêmica sob a tutoria de docentes pertencentes ao quadro efetivo da universidade. Esta iniciativa vem beneficiar os melhores colocados na seleção, prioritariamente os alunos dos cursos das licenciaturas.

Dados do Programa de Bolsa de Iniciação Acadêmica de 2013:

Total de bolsistas na UFRPE: 45

Número de bolsistas da Sede-Recife: 30

Número de bolsistas da Unidade Acadêmica de Garanhuns: 7

Número de bolsistas da Unidade Acadêmica de Serra Talhada: 8

e) PAVI – visa oportunizar e promover, dentro do processo de ensino-aprendizagem, o treinamento das aptidões e habilidades técnicas dos discentes da UFRPE, sob orientação de docentes da instituição, por meio da interconexão entre os conteúdos teórico-práticos dos diversos componentes curriculares, envolvendo as diversas áreas do conhecimento e em consonância com os Projeto Pedagógico Curriculares dos cursos.

Dados do Programa de Atividades de Vivência Interdisciplinar de 2013:

Total de bolsistas na UFRPE: 124

Número de bolsistas da Sede-Recife: 96

Número de bolsistas da Unidade Acadêmica de Garanhuns: 16

Número de bolsistas da Unidade Acadêmica de Serra Talhada: 12

f) PIBID – visa fomentar a iniciação à docência de estudantes dos cursos de licenciatura das Instituições de Educação Superior e contribuir para a formação continuada dos professores da educação básica.

Dados do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de 2013:

Total de bolsistas na UFRPE: 310

Número de bolsistas da Sede-Recife: 205

Número de bolsistas da Unidade Acadêmica de Garanhuns: 55

Número de bolsistas da Unidade Acadêmica de Serra Talhada: 50

g) PEC-G – esse programa estabelece parceria com as Instituições de Ensino Superior de todo país, no qual existe convênio entre o Brasil e países em desenvolvimento, particularmente países do continente africano, com o objetivo de possibilitar aos alunos desses países a realização integral da graduação em Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil.

Dados do Programa Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G de 2013:

Total de bolsistas na UFRPE: 07

Número de bolsistas da Sede-Recife: 07

DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA POR CURSO

Monitoria 2013 – Sede - Recife					
Cursos	Bolsistas	Cursos	Bolsistas	Cursos	Bolsistas
Agronomia	20	Engenharia Agrícola	07	Licenciatura em Letras-Espanhol	06
Bacharelado em Ciência da Computação	06	Engenharia Florestal	07	Licenciatura em Matemática	14
Bacharelado em Ciências Biológicas	24	Gastronomia	08	Licenciatura em Pedagogia	05
Bacharelado em Ciências Econômicas	05	Licenciatura em Ciências Biológicas	36	Licenciatura em Química	14
Bacharelado em Ciências Sociais	13	Licenciatura em Educação Física	04	Medicina Veterinária	57
Bacharelado em Sistemas de Informação	01	Licenciatura em Física	05	Zootecnia	14
Economia Doméstica	10	Licenciatura em História	15		
Total Parcial	79	Total Parcial	82	Total Parcial	110
Total	271				
Monitoria 2013 – Unidade Acadêmica de Garanhuns					
Cursos	Bolsistas	Cursos	Bolsistas	Cursos	Bolsistas
Agronomia	19	Engenharia de Alimentos	12	Licenciatura em Pedagogia	18
Bacharelado em Ciência da Computação	12	Licenciatura em Letras	11	Medicina Veterinária	20
				Zootecnia	12
Total Parcial	31	Total Parcial	23	Total Parcial	38
Total	104				
Monitoria 2013 – Unidade Acadêmica de Serra Talhada					
Cursos	Bolsistas	Cursos	Bolsistas	Cursos	Bolsistas
Agronomia	16	Bacharelado em Ciências Econômicas	06	Licenciatura em Letras	03
Bacharelado em Administração	06	Bacharelado em Sistemas de Informação	06	Licenciatura em Química	09
Bacharelado em Ciências Biológicas	16	Engenharia de Pesca	09	Zootecnia	06
Total Parcial	38	Total Parcial	21	Total Parcial	18
Total	77				

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação 2013

DADOS DO PROGRAMA DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO POR CURSO

Estágio Não Obrigatório 2013 – Sede - Recife					
Cursos	Bolsistas	Cursos	Bolsistas	Cursos	Bolsistas
Agronomia	24	Engenharia Agrícola	32	Licenciatura em Física	02
Bacharelado em Administração	82	Engenharia de Pesca	07	Licenciatura em História	51
Bacharelado em Ciência da Computação	26	Engenharia Florestal	12	Licenciatura em Letras-Espanhol	05
Bacharelado em Ciências Biológicas	08	Gastronomia	09	Licenciatura em Matemática	07
Bacharelado em Ciências Econômicas	54	Licenciatura em Ciências Agrícolas	01	Licenciatura em Pedagogia	10
Bacharelado em Ciências Sociais	33	Licenciatura em Ciências Biológicas	22	Licenciatura em Química	23
Bacharelado em Sistemas de Informação	24	Licenciatura em Computação	09	Medicina Veterinária	26
Economia Doméstica	04	Licenciatura em Educação Física	05	Zootecnia	05
Total Parcial	255	Total Parcial	97	Total Parcial	129
Total	481				
Estágio Não Obrigatório 2013 – Unidade Acadêmica de Garanhuns					
Cursos	Bolsistas	Cursos	Bolsistas	Cursos	Bolsistas
Agronomia	03	Engenharia de Alimentos	02	Licenciatura em Pedagogia	05
Bacharelado em Ciência da Computação	03	Licenciatura em Letras	02	Medicina Veterinária	07
				Zootecnia	01
Total Parcial	06	Total Parcial	04	Total Parcial	13
Total	23				
Estágio Não Obrigatório 2013 – Unidade Acadêmica de Serra Talhada					
Cursos	Bolsistas	Cursos	Bolsistas	Cursos	Bolsistas
Agronomia	00	Bacharelado em Ciências Econômicas	13	Licenciatura em Letras	15
Bacharelado em Administração	52	Bacharelado em Sistemas de Informação	21	Licenciatura em Química	15
Bacharelado em Ciências Biológicas	03	Engenharia de Pesca	00	Zootecnia	02
Total Parcial	55	Total Parcial	34	Total Parcial	32
Total	121				

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação 2013

DADOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET

Grupos PET 2013 Sede – Recife			
Nome do Grupo	Quantidade de discentes	Bolsistas	Voluntários
Administração	14	10	4
AgroEnergia	12	12	0
Agronomia	16	12	4
Biologia	9	9	0
Conexões de Saberes/Ciranda da Ciência	8	8	0
Conexões de Saberes/Comunidades Populares A	14	12	2
Conexões de Saberes/Comunidades Populares V	11	11	0
Ecologia	11	11	0
Engenharia de Pesca	14	12	2
Engenharia Florestal	16	12	4
Física	12	12	0
Medicina Veterinária	14	12	2
Zootecnia	13	12	1
Total Parcial 1 – TP 1	164	145	19
Grupos PET 2013 Unidade Acadêmica de Garanhuns - UAG			
Nome do Grupo	Quantidade de discentes	Bolsistas	Voluntários
Biotecnologia	12	12	0
Conexões Saberes	17	12	5
Criativação	12	12	0
Saúde	16	12	4
Total Parcial 2 – TP 2	57	48	9
Grupos PET 2013 Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST			
Nome do Grupo	Quantidade de discentes	Bolsistas	Voluntários
Biologia	12	12	00
Conexões Saberes/Letras	12	12	00
Engenharia de Pesca	13	12	01
Total Parcial 3 – TP 3	37	36	01
Total Geral = TP1 + TP2 + TP3	258	229	29

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação 2013

**DADOS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A
DOCÊNCIA – PIBID**

Sede – Recife			
Área	Bolsas de Coordenação de Área	Bolsas de Iniciação à Docência	Bolsas de Supervisão
Biologia	01	25	05
Computação	01	15	03
Educação Física	01	20	04
Física	01	20	04
História	01	20	04
Letras	01	25	05
Licenciatura em ciências Agrícolas	01	15	03
Matemática	01	20	04
Pedagogia	01	25	05
Química	01	20	04
Total Parcial 1 – TP 1	10	205	41
Unidade Acadêmica de Garanhuns - UAG			
Área	Bolsas de Coordenação de Área	Bolsas de Iniciação à Docência	Bolsas de Supervisão
Pedagogia	01	30	05
Letras	01	25	03
Total Parcial 2 – TP 2	02	55	08
Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST			
Área	Bolsas de Coordenação de Área	Bolsas de Iniciação à Docência	Bolsas de Supervisão
Química	01	25	05
Letras	01	25	05
Total Parcial 3 – TP 3	02	50	10
Total Geral = TP1 + TP2 + TP3	14	310	59

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação 2013

Ensino de Pós-Graduação

Os Programas de Pós-Graduação da UFRPE têm por objetivo a formação de profissionais para o exercício, em alto nível, da docência, da pesquisa e da atividade autônoma, bem como fomentar a pesquisa e a produção de novos conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento de Pernambuco, da Região Nordeste e do País.

Os Programas de Pós-Graduação nos níveis de Mestrado e Doutorado recebem, principalmente, apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Programa de Apoio à Pesquisa (PROAP), para arcar com despesas de custeio e para fins de bolsas de estudo. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), também, concede bolsas de estudo diretamente aos Programas, ou aos pesquisadores orientadores.

Preocupada com a formação de qualidade de seus alunos de Graduação, a UFRPE incentiva uma ampla articulação entre a Pós-Graduação e a Graduação, especialmente por meio da Disciplina Estágio de Docência que, prioritariamente faz parte do elenco de disciplinas para alunos da Pós-Graduação Stricto Sensu bolsistas da CAPES na qual, sob a supervisão dos docentes dos Programas, esses discentes ministram aulas para alunos da graduação. Além disso, alguns alunos da graduação, bolsistas ou não, de Iniciação Científica, Tecnológica, do Programa de Educação Tutorial (PET) e estagiários, colaboram na execução dos Projetos de Pesquisa conduzidos pelos discentes da Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRPE.

No ano de 2013, a UFRPE registrou expansão na Pós-Graduação; foram criados e credenciados pela CAPES novos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, sendo três no nível de Mestrado Acadêmico (Consumo, Cotidiano e Desenvolvimento Social; Educação, Cultura e Identidades; e Engenharia Ambiental) com conceito 3 (três), um no nível de Mestrado Profissional (Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física) com conceito 3 (três) e o outro no nível de Doutorado (Melhoramento Genético de Plantas), com conceito 4 (quatro).

Dessa forma, atualmente, a UFRPE conta com 35 Programas de Pós-Graduação, em níveis de mestrado e doutorado, totalizando 48 cursos nas mais diversas áreas do conhecimento, sendo 28 mestrados acadêmicos, 17 doutorados e 3 mestrados profissionais. Para alunos especiais são abertas inscrições anuais, de acordo com Decisão do Colegiado de Coordenação Didática de cada Programa de Pós-Graduação.

A UFRPE tem desenvolvido uma expansão da Pós-Graduação com qualidade. A implantação e funcionamento de novos de Programas e Cursos vem acompanhada da evolução do conceito Capes de cursos já existentes. Em 2013, 05 cursos, por meio da avaliação, alcançaram o aumento do Conceito Capes: Fitopatologia (Conceito 5); Biometria e Estatística Aplicada (Conceito 5); Ciência e Tecnologia de Alimentos (Conceito 4); Engenharia Agrícola (Conceito 5) e Química (Conceito 4).

CURSOS, CONCLUINTES, VAGAS, INGRESSOS E MATRÍCULAS

Mestrado Acadêmico e Profissional – 2013							
Nome do Curso	Concluintes	Vagas		Ingressos		Matriculados	
		1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Administração e Desenv. Rural	10	24	0	19	0	39	28
Biociência Animal	15	16	0	13	0	27	16
Biometria e Estatística Aplicada	02	10	03	10	6	23	24
Botânica	11	20	0	12	0	25	23
Ciência Animal e Pastagens	02	05	24	02	07	24	26
Ciência Animal Tropical	16	22	0	16	0	33	21
Ciência do Solo	09	08	02	07	03	21	20
Ciência e Tecnologia de Alimentos	11	11	08	04	09	17	25
Ciências Florestais	07	13	0	13	0	26	23
Consumo, Cotidiano e Desenv. Social	*	*	12	0	09	0	09
Ecologia	21	21	15	13	9	28	28
Engenharia Agrícola	10	11	06	07	04	20	18
Engenharia Ambiental	*	10	03	10	04	10	14
Ensino de Ciências	02	15	0	15	0	37	29
Entomologia Agrícola	01	07	0	05	04	20	20
Extensão Rural e Desenv. Local	16	15	0	15	0	31	30
Física Aplicada	05	10	05	08	03	21	22
Fitopatologia	03	08	02	05	0	18	18
História Social da Cultura Regional	12	20	0	09	0	22	15
Informática Aplicada	03	10	0	08	0	18	16
Medicina Veterinária	16	15	0	14	0	40	25
Melhoramento Genético de Plantas	13	09	08	05	12	30	34
Produção Agrícola	16	06	06	06	07	22	22
Produção Vegetal	0	16	04	12	03	25	27
Química	05	16	06	13	03	34	30
Recursos Pesqueiros e Aquicultura	17	19	0	14	0	34	25
Sanidade e Reprodução de Ruminantes	06	09	06	07	05	16	21
Zootecnia	17	39	21	11	03	36	27
Ensino de Física***	**	**	**	0	14	0	14
Matemática em Rede Nacional***	**	**	**	**	**	**	**
Tec. e Gestão em Educ à Distância ***	09	15	0	05	0	26	15
Total	255	400	131	278	105	723	665

Obs: (*) Curso novo. (**) Cursos gerenciado por órgão externo (SBF e SBM). (***) Mestrado Profissional.

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação 2013 e Relatórios do Sistema de coesrmações e Gestão Acadêmica – SIG@ UFRPE.

CURSOS, CONCLUINTES, VAGAS, INGRESSOS E MATRÍCULAS

Doutorado – 2013							
Nome do Curso	Concluintes	Vagas		Ingressos		Matriculados	
		1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Biociência Animal	08	15	0	16	0	48	41
Biometria e Estatística Aplicada	03	05	0	05	0	32	29
Biotecnologia (Renorbio)	0	25	0	12	0	34	35
Botânica	07	10	0	09	0	36	32
Ciência Animal Tropical	*	11	0	09	0	20	20
Ciência do Solo	04	06	01	09	04	34	37
Ciências Florestais	04	07	02	07	03	25	24
Desenvolvimento e Inovação Tecnológica de Medicamentos	*	*	*	02	01	15	16
Engenharia Agrícola	02	04	0	04	0	33	31
Ensino de Ciências	0	0	10	0	07	21	28
Entomologia Agrícola	09	07	0	07	0	35	27
Etnobiologia e Conservação da Natureza	0	30	0	07	0	24	22
Fitopatologia	07	05	02	05	02	35	39
Medicina Veterinária	10	24	0	22	0	77	68
Melhoramento Genético de Plantas	0	04	08	04	09	04	13
Recursos Pesqueiros e Aquicultura*	8	11	0	09	0	45	37
Zootecnia	10	19	11	15	08	57	59
Total	72	183	34	142	34	575	548

Obs: Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação 2013 e Relatório do Sistema de Informações e Gestão Acadêmica – SIG@ UFRPE.

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Nome do Curso	Mestrado/Doutorado	Conceito Capes
Administração e Desenvolvimento Rural	M	3
Biociência Animal	M/D	4
Biometria e Estatística Aplicada	M/D	4
Biotecnologia	D	4
Botânica	M/D	4
Ciência Animal e Pastagens	M	3
Ciência Animal Tropical	M/D	4
Ciência do Solo	M/D	5
Ciência e Tecnologia de Alimentos	M	4
Ciências Florestais	M/D	4
Consumo, Cotidiano e Desenvolvimento Social	M	3
Desenvolvimento e Inovação Tecnológica de Medicamentos	D	4
Ecologia	M	3
Educação, Cultura e Identidades	M	3
Engenharia Agrícola	M/D	5
Engenharia Ambiental	M	3
Ensino de Ciências	M/D	4
Entomologia Agrícola	M/D	5
Etnobiologia e Conservação da Natureza	D	4
Extensão Rural e Desenvolvimento Local	M	3
Física Aplicada	M	3
Fitopatologia	M/D	5
História Social da Cultura Regional	M	3
Informática Aplicada	M	3
Medicina Veterinária	M/D	5
Melhoramento Genético de Plantas	M/D	4
Produção Agrícola	M	3
Produção Vegetal	M	3
Química	M	4
Recursos Pesqueiros e Aquicultura	M/D	4
Sanidade e Reprodução de Ruminantes	M	3
Tecnologia e Gestão em Educação à Distância	M	3
Zootecnia	M/D	4

Obs: Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação 2013

BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC 2013/2012

Local	PIBIC FACEPE		PIBIC CNPq		PIBIC UFRPE	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Recife	64	62	181	190	45	40
Garanhuns	17	12	15	2	22	40
Serra Talhada	14	17	9	13	33	18
Total	95	91	205	205	100	98

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação 2013.



PESQUISA



Pesquisa na UFRPE

As atividades de pesquisa na UFRPE são conduzida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). As atividades de Pós-Graduação Stricto Sensu na UFRPE foram iniciadas em 1973 com o Curso de Mestrado em Botânica. Assim, a Pós-Graduação na UFRPE está completando 40 anos. No início da década de 1990, a UFRPE possuía seis Programas de Pós-Graduação (PPG's) Stricto Sensu. Nas últimas décadas, a UFRPE estimulou a formação de doutores e a contratação de novos docentes já titulados no nível doutoral, permitindo um rápido crescimento nesse número. Atualmente, a UFRPE conta com 35 PPG's, em níveis de mestrado e doutorado, totalizando 48 cursos nas mais diversas áreas do conhecimento.

Em 2013, merece destaque a criação e implementação do Programa Excelência da Pós-Graduação (PEPG), com o objetivo de consolidar a Pós-Graduação Stricto Sensu na UFRPE, principalmente pelo apoio aos programas de pós-graduação para elevação de seus conceitos. Além disso, o PEPG objetiva elevar a inserção internacional dos programas, bem como aumentar a inserção nacional e a representatividade da UFRPE nos conselhos decisórios da educação, ciência e tecnologia do país. O Programa também terá como objetivo valorizar o reconhecimento acadêmico nos mais diversos segmentos da UFRPE e discutir junto à comunidade acadêmica as metas a serem buscadas em longo prazo, por meio do Planejamento Estratégico da Pesquisa e Pós-Graduação na UFRPE. O PEPG se baseia em cinco atividades principais citadas abaixo, da quais as três primeiras estão em pleno andamento:

Programa de Monitoramento e Acompanhamento de Indicadores de Pós-Graduação: levantamento e estudo dos indicadores acadêmicos de cada PPG, com a finalidade de buscar a melhoria dos programas, a partir da elaboração de planejamento com metas e plano de ação;

Programa de Inserção Internacional da Pós-Graduação: intensificação das ações de cooperação internacional dos programas com Conceito 5, a partir de missões.

A primeira Missão de trabalho ocorreu em novembro de 2012 onde cinco Programas Conceito 5 da UFRPE visitaram a Texas A&M University, College Station, TX. Importantes resultados desta primeira visita estão sendo colhidos. Em 2013, foi realizada uma nova Missão de trabalho/workshop realizada na University of Florida e Louisiana State University pelo Coordenador de Programas de Pós-Graduação e os programas de Biometria e Estatística Aplicada, Biotecnologia, Ciência Veterinária e Zootecnia.

Programa de Reconhecimento Acadêmico: tem por objetivo reconhecer academicamente docentes e discentes da UFRPE por meio de concessão de certificados e/ou premiações.

Prêmios criados em 2013: de Pesquisa Profa. Maria Menezes, (Resolução do CEPE N° 24/2013), destinado aos melhores pesquisadores da UFRPE nas seguintes grandes áreas/subáreas; de Teses e Dissertações Prof. Dárdano de Andrade Lima (Resolução CEPE do N° 25/2013), reconhecerá o mérito acadêmico das melhores

Teses e Dissertações dos PPG's Stricto Sensu da UFRPE e Prêmio em Iniciação Científica e Tecnológica Prof. Emídio Cantídio de Oliveira Filho (Resolução do CEPE Nº 08/2013), concederá premiações aos melhores alunos de Iniciação Científica.

Programa de Inserção Nacional da Pós-Graduação da UFRPE: convite a gestores de Ciência e Tecnologia do Brasil bem como a pesquisadores de renomada reputação para proferir palestras em seminários mensais.

Programa de Planejamento Estratégico da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFRPE: em parceria, com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, espera-se revisar, em conjunto com a comunidade acadêmica da UFRPE, a Missão, Visão e Valores da Pós-Graduação e Pesquisa da UFRPE, estabelecendo indicadores e metas que serão monitoradas por um comitê de acompanhamento institucional.

Também merece destaque a continuação da consolidação das atividades ligadas ao re-equipamento e melhoria da infra-estrutura da pesquisa e pós-graduação da UFRPE, principalmente através dos editais institucionais do FINEP e da CAPES, bem como a melhoria de conceito de diversos programas durante a mais recente avaliação trienal da CAPES.

No sentido de fomentar a pesquisa, a UFRPE ainda dispõe dos seguintes programas:

Programa Pesquisa em Movimento: apoio ao deslocamento de pesquisadores e discentes a partir do fornecimento de veículo e combustível;

Programa Publica Rural: disponibilização de serviço de tradução de artigos científicos do idioma português para o inglês, além da revisão de artigos escritos originalmente em inglês visando ao aperfeiçoamento da redação;

Programa Pró-Pesquisador Permanente: em parceria com a Pró-Reitoria de Administração, este programa tem por objetivo atender às necessidades mínimas de infra-estrutura instrumental de informática;

Programa de Apoio a Publicação em Periódicos A1 e A2: apoio no pagamento de taxas de publicação de docentes pertencentes em periódicos Qualis A1 e A2, conforme especificidade da área de avaliação da CAPES a qual o Programa está inserido;

Programa de Apoio a Laboratórios Multiusuários: aquisição de reagentes e materiais de pesquisa para os Laboratórios, que por sua vez, terão que prestar serviços de análises para a comunidade acadêmica da UFRPE.

Como fruto de todos esses programas, a UFRPE tem percebido o aumento do número de pesquisas cadastradas no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Em 2012, foram cadastradas 130 novas pesquisas; no ano de 2013, esse total evoluiu para 178, o que representa um aumento de 37%. Além disso, 5 programas tiveram aumento na sua nota do Conceito Capes: Biometria e Estatística Aplicada, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Agrícola, Fitopatologia e Química.

Em relação aos grupos de pesquisas, houve um aumento de mais de 100% no número de grupos. Em 2012, a UFRPE contava com 64 grupos cadastrados no CNPq; em 2013, esse quantitativo alcançou a marca de 143 pesquisas.

PESQUISAS CADASTRADAS POR UNIDADE/DEPARTAMENTO

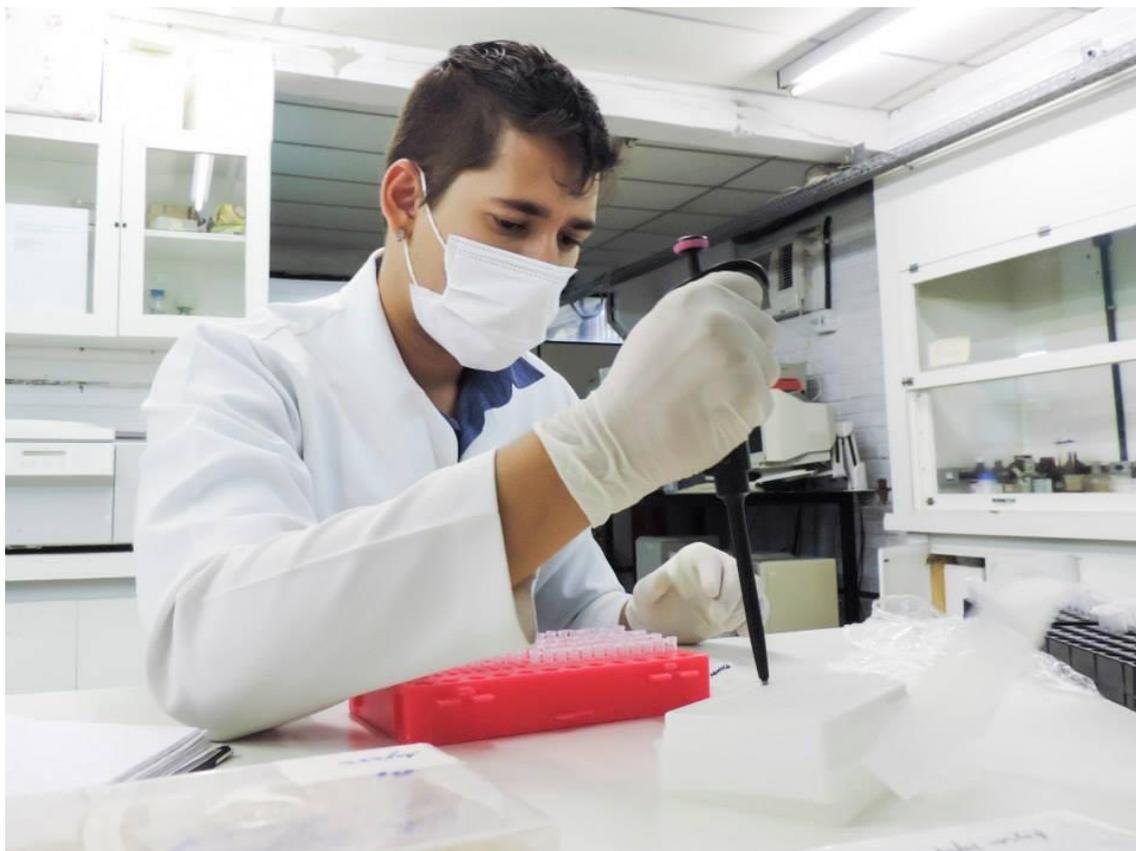
Departamento/ Unidade	Cadastrada 2013	Em Andamento 2013	Concluídas 2013
Colégio Dom Agostinho Ikas	01	03	02
Departamento de Administração	08	14	06
Departamento de Biologia	20	24	08
Departamento de Ciências Domésticas	03	05	02
Departamento de Ciências Moleculares	03	04	01
Departamento de Ciências Sociais	08	10	02
Departamento de Educação	03	11	08
Departamento de História	03	03	00
Departamento de Estatística e Informática	08	11	04
Departamento de Agronomia	03	10	07
Departamento de Pesca e Aqüicultura	08	11	04
Departamento de Letras e Ciências Humanas	10	18	09
Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal	08	16	10
Departamento de Medicina Veterinária	14	19	05
Departamento de Química	06	12	06
Departamento de Tecnologia Rural	12	23	12
Departamento de Zootecnia	07	14	08
Unidade Acadêmica de Garanhuns	25	37	18
Unidade Acadêmica de Serra Talhada	28	41	14
Total	178	286	126

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação 2013.

RELATÓRIO DE GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPQ 2013/2012

Área de Atuação	Quantidade 2013	Quantidade 2012
Ciências Agrárias	57	24
Ciências Biológicas	25	10
Ciências da Saúde	02	00
Engenharias	00	03
Ciências Exatas e da Terra	18	04
Ciências Humanas	22	13
Ciências Sociais Aplicadas	12	05
Linguística Letras e Artes	07	05
Total	143	64

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação 2013.



EXTENSÃO



Extensão na UFRPE

Em 2013, a UFRPE atuou, por meio da Pró-Reitoria de Atividades de Extensão (PRAE), no sentido de fortalecer a essência da extensão universitária: articulando o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabilizando a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Assim, objetivou fortalecer uma visão de universidade pública de qualidade, comprometida com a excelência científica, tecnológica e artístico-cultural, voltada a uma formação cidadã, nos termos defendidos pelo Plano Nacional de Extensão.

Nesse sentido, priorizou ações que visassem o enfrentamento das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes em Pernambuco e no Brasil, a promoção da cidadania e da inclusão social, da elevação da qualidade científica e artístico-cultural, para o atendimento de necessidades sociais emergentes como as relacionadas com as áreas de educação, direitos humanos, saúde, habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação de renda.

Dessa forma, as ações buscaram estimular atividades cujo desenvolvimento implicasse em relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da universidade e da sociedade. Foi com base nessa concepção que a PRAE, ao longo do ano de 2013, fomentou, formulou, implantou e avaliou inúmeras atividades de extensão priorizando a integração entre as várias áreas do conhecimento, no vigilante processo de construção de uma Universidade participativa e cidadã.

Programas e ações de extensão

A UFRPE desenvolve vários programas e ações para fins de levar conhecimento e o desenvolvimento da região do seu entorno. A seguir, estão elencados cada uma dessas iniciativas e os resultados alcançados em 2013.

PROGRAMA ESCOLA DE CONSELHOS DE PERNAMBUCO

O Programa Escola de Conselhos de Pernambuco tem o objetivo de promover a formação dos operadores do Estatuto da Criança e do Adolescente focando os Conselhos de Direitos e Tutelares dos 184 municípios do Estado e do Distrito de Fernando de Noronha. Esta ação representa uma parceria da Pró-Reitoria de Extensão da UFRPE, Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República/Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pernambuco/CEDCA-PE.

Em 2013, a Escola atendeu as diferentes regiões do Estado, oferecendo cursos de extensão, oficinas, colóquios, seminários além de contribuir com ações estratégicas de parceiros como a UNICEF e a Fundação Abrinq. A participação da Escola no Fórum Mundial de Direitos Humanos merece destaque, haja vista que a partir desta ação foi construída uma parceria com os movimentos sociais que atuam na defesa dos direitos humanos, além de oferecer no decorrer do Fórum uma atividade voltada para a formação continuada dos conselheiros de direitos e tutores.

Ainda nesse ano, também foi integralizado o Curso de Especialização em Direitos da Criança e do Adolescente, representando uma ação em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Desse modo, as ações da Escola contribuem com o fortalecimento das políticas públicas da criança e do adolescente de forma efetiva. O Programa Alcançou diretamente no ano de 2013 um público de 875 pessoas.

INSTITUTO OCEANÁRIO DE PERNAMBUCO

O Instituto Oceanário de Pernambuco (IOPE), Entidade de Utilidade Pública, continuou sua parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco com a qual possui, desde 1999, Convênio de Cooperação Técnica e Científica. Ao longo do ano de 2013, foram realizados o Projeto de Pesquisa e Monitoramento de Tubarões no Estado de Pernambuco (PROTUBA), financiados pelo Governo do Estado,

através da Secretaria de Defesa Social e o Projeto Tubarões – PE, patrocinado pela Petrobrás, através do Programa Petrobrás Ambiental.

Dentro das atividades de Educação Ambiental foram realizadas: campanhas educativas nas praias; abordagem a banhistas em situação de risco de ataque de tubarão nas praias do Pina, Boa Viagem e Piedade; exposições; além de palestras em escolas e instituições públicas e privadas. O Instituto teve a oportunidade de participar de vários eventos de caráter científico, como, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia- SNCT/2013; a 72ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos e Derivados e a Semana do Meio Ambiente da Prefeitura de Olinda. O objetivo de participar dessas atividades é informar a sociedade em geral, através da Educação Ambiental, sobre o uso da praia com menor risco e sobre as causas dos ataques, desmistificando a imagem negativa dos tubarões e esclarecendo a importância ecológica desses animais para o ecossistema marinho.

Além dos projetos, o Oceanário realizou cursos profissionalizantes para pescadores artesanais, no âmbito do Programa Chapéu de Palha - Pesca Artesanal 2013, financiado pelo Governo de Estado de Pernambuco, através da Secretaria de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo. Houve participação também em redes sociais e ambientais, tais como: o Conselho da APA Santa Cruz, Conselho Municipal do Meio Ambiente da Ilha de Itamaracá, Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões e Projetos Orla da Ilha de Itamaracá e de Paulista, que foram de grande importância para atuação ativa nas discussões de políticas públicas voltadas para o meio ambiente.

CORO UNIVERSITÁRIO

O Coro Universitário da UFRPE, em 2013, contou com a participação de 40 membros, sendo formados por professores, alunos, técnicos administrativos e pessoas de fora da universidade que têm uma ligação com a música coral sob a coordenação da regente Evani Barbosa dos Santos. Seu objetivo é despertar, apoiar e promover o gosto pela arte e pela música (erudita e popular), integrando os três segmentos acadêmicos, no atendimento das demandas artísticas, sobretudo, da comunidade do entorno. É importante destacar que o coro tem uma proposta não excludente, portanto, todos podem participar independente de qualquer prévio conhecimento técnico musical.

No ano de 2013, o Coro promoveu, apoiou e participou de concertos, recitais de músicas sacras e clássicas; caminhadas, encontros e apresentações, realizados na UFRPE e nos mais diversos locais da Região Metropolitana de Recife, destacando-se dois eventos significativos: O “Concerto Comemorativo do Centenário” tendo apresentado, além de músicas do repertório coral europeu, o “Romancero Gitano” de Mario Castelnuovo Tedesco para coro, solistas e violão; e também a participação do mesmo no Festival “Pelos Verdes Cantos de Minas” em Brumadinho – MG onde foi muito aplaudido pelo público presente.

PET/CONEXÕES DE SABERES

Ao longo de 2013, seu terceiro ano de atuação, o Programa de Educação Tutorial/Conexões de Saberes (PET/Conexões), assume o desafio de acolher academicamente e financeiramente estudantes de origem popular na Universidade, buscando dar continuidade nas ações encaminhadas em 2012. Nesta etapa de atuação, a modalidade Conexões, dentro do PET é uma iniciativa do Ministério da Educação, através da articulação entre as Secretarias de Educação Superior (SESu) e de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC), junto a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

A execução na UFRPE ocorre também de forma articulada entre as Pró-Reitorias de Ensino de Graduação (PREG) e de Atividades de Extensão (PRAE). De um modo geral, o PET/Conexões busca a interlocução com as comunidades populares, através de ações que priorizam escolas públicas municipais e estaduais. Dessa maneira, desenvolve ações para o fortalecimento dos vínculos entre a academia e as comunidades populares e para a melhoria das condições para uma permanência qualificada na graduação, ressaltando a perspectiva de continuidade da trajetória acadêmica em cursos de pós-graduação.

O PET/Conexões na UFRPE, alcança 5 grupos PET, sendo 2 nas expansões universitárias de Garanhuns (UAG) e Serra Talhada (UAST). Dessa maneira, em 2013, o programa acolheu diretamente aproximadamente 50 universitários de origem popular. Durante o ano de 2013, os grupos participaram com trabalhos aprovados e apresentados, na XIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE (JEPEX 2013), no Encontro Nacional do PET (ENAPET 2013), no Encontro Nordeste do PET (ENEPET 2013).

Os bolsistas também se articularam com uma série de outros projetos de extensão, como Trocando Ideias (PRAE/2013), Caravana da Ciência (PRAE/2013), Música Cultura e Arte (PROEXT 2013), e além disso se envolveram em uma série de grupos de estudo e pesquisa, como Grupo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Física e Contemporaneidade (GEFIS), do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Sustentabilidade (GEPES), do Grupo de Estudos em Educação Ambiental e Docência (GEEAD/DEd/UFRPE), ainda participaram de uma série de encontros como I SemeAfrica e Educação Ambiental na Formação Inicial de Professores (PREG/PRAE/2013).

Os bolsistas participaram de cursos de formação em várias áreas, como Avaliação de Políticas Públicas e também Elaboração e Execução dos Projetos, entre outros. Além do mais, diversos projetos comunitários foram desenvolvidos, com a colaboração e participação de alunos voluntários. Em Recife, foram realizados os seguintes eventos: Fotoenlatando, Horta Vertical nas Escolas, Esporte Lazer, Brinquedos e Brincadeiras Populares, Xadrez Universitário, Capoeira Angola. Na UAST foi realizado o Museu de Oceanografia, o Cinema na Praça, a Exposição do Museu Itinerante e o SBPC Cultural. Na UAG, destacou-se o projeto Arte da Cinematografia.

INCUBATEC RURAL

A Incubatec Rural – Incubadora de empresas de Base Tecnológica da UFRPE, realizou no ano de 2013 diversas ações para divulgação, incentivo e estímulo às atividades empreendedoras no âmbito desta IFES, as quais estão mencionadas a abaixo. Entre as ações executadas pelo Incubatec em 2013, destacam-se:

- Palestras de divulgação: objetivando incentivar a atitude empreendedora;
- Elaboração e divulgação do Edital de seleção de novos projetos de empresas nascentes;
- Palestras sobre Leis de Propriedade Intelectual e Programas de Computador;
- Cursos de plano de negócios e consultorias para os novos empreendedores que ingressaram no programa de incubação;
- Participação na Expo Serra Stand UFRPE/UAST: para divulgação da Incubatec Rural e estímulo a cultura do empreendedorismo inovador, diversas reuniões de consultas e orientação sobre empresas juniores;
- Participação na XXXIII Conferência Nacional de Anprotec e 30ª Conferência Mundial IASP;
- Palestras sobre empreendedorismo e inovação na Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão – Jepex 2013.

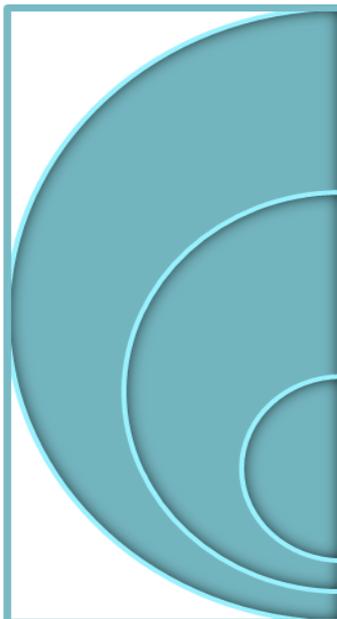
EDUCAÇÃO CONTINUADA

Com o propósito de fortalecer a qualidade da Extensão na UFRPE como processo educativo, cultural e científico articulador com o ensino e a pesquisa, a Pró-Reitoria de Atividades de Extensão da UFRPE, por meio da Coordenadoria de Educação Continuada, acompanhou, propôs, desenvolveu e apoiou a organização de conferências, simpósios, mesas redondas, oficinas, seminários, encontros, cursos, mini-cursos, palestras e várias atividades no sentido de viabilizar a democratização da cultura científica, artística e humanística, bem como estimular a relação transformadora entre a UFRPE e a sociedade.

Nos últimos anos, entre todas essas ações, tem ganhado destaque o funcionamento de duas Tele-Salas de ensino em parceria com a Secretaria de Educação do Estado (Fundamental e Médio) para os técnicos da UFRPE e moradores das comunidades do entorno.

INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

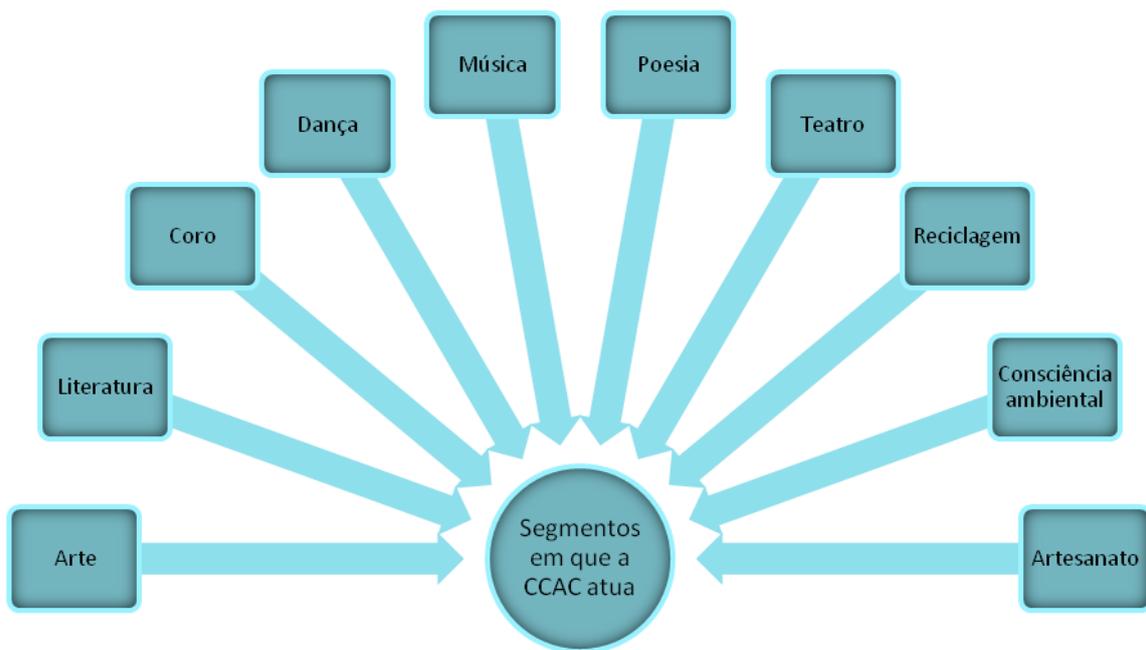
Em 2013, a UFRPE contribuiu para a promoção da responsabilidade socioambiental, cultural e econômica através da realização e/ou participação em eventos e encontros de educação ambiental e de fortalecimento de grupos. Entre as atividades de integração comunitária, desenvolvidas ao longo do ano, destacam-se: Curso de Elaboração e Gestão de Projetos Sociais, com carga horária de 126h, para técnicos de quatro prefeituras municipais; IX Semana do Pau-Brasil; Dia Mundial da Água; Semanas de Meio Ambiente para empresas e escolas do estado; atuação na coordenação didática em eventos promovidos pelo Projeto Rondon; Feiras de Artesanato para divulgação e geração de renda em apoio a artesãos de Pernambuco; coordenação do Stand da UFRPE na 72ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, que se realizou em Recife, oferecendo minicursos, palestras e exposição de produtos disponibilizados para o público visitante. A UFRPE mantém sementeira que produziu, ao longo do ano, cerca de 70.000 mudas de diversos tipos de plantas. Além dessas ações, a UFRPE disponibiliza os seguintes projetos de extensão na área de integração comunitária:



Vida para o Mangue , que desenvolve atividades de educação ambiental e segurança alimentar para famílias de marisqueiros de quatro comunidades de Igarassu;
Rota para o Futuro – onde ministrou oficinas empreendedoras em cinco comunidades no município de Igarassu;
Natal Sustentável , que envolveu artesãos de Pernambuco em artes com material sustentável na elaboração de adereços de natal para enfeitar o campus da UFRPE e ministrou oficinas de arte para comunidades circunvizinhas.

COMUNICAÇÃO, ARTE E CULTURA

Despertando o gosto pela arte e a cultura nos diversos segmentos da comunidade acadêmica e em seu entorno, a UFRPE desenvolve diversas atividades com a finalidade de produzir e fomentar essas áreas em suas diversas formas de expressão, difundindo e promovendo atividades que valorizam a cultura de modo geral.



No ano de 2013, foi realizada a exposição “A Arca de Evoé: máscaras carnavalescas”, composta pelos objetos produzidos pelos artistas José Rodrigues e Glauco Guimarães, que relembrou o clima carnavalesco remontado pelas máscaras.

Para celebrar a chegada da Páscoa e os festejos ligados à arte sacra, foi promovida a exposição “A Via Sacra em Revistas”, com o objetivo de incentivar a arte sacra e a tolerância religiosa. No período junino, foi realizada apresentação cultural no prédio da Pró-Reitoria de Atividades de Extensão da UFRPE, como forma de incentivar a cultura regional, como o forró pé-de-serra e as músicas juninas em forma de canto coral.

Buscando interligar todas as formas de comunicação e expressão existentes, a Pró-Reitoria de Atividades de Extensão ofereceu oficina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) e de Cerimonial e Comunicação Formal, que reuniu cerca de 130 pessoas interessadas nas técnicas de um mestre de cerimônias para grandes eventos, como casamentos, formaturas e palestras em geral.

Além dessas atividades, a PRAE organizou diversas exposições: a exposição fotográfica em comemoração aos 43 anos do Coral da UFRPE, demonstrando por meio de seus arquivos, a composição, a fundação inicial e o desenvolvimento deste grupo musical, que faz parte da história da própria Universidade e a 72ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, na qual é desenvolvida um trabalho em apoio às artesãs do município de Macaparana/PE, divulgando seu trabalho realizado com a fruta da banana e seus derivados.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL



Assistência Estudantil

O atendimento ao discente na UFRPE, em relação à assistência estudantil, é realizada por meio da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (PROGEST). A qual, por meio de suas políticas de assistência ao estudante, promove aos discentes condições de acesso, permanência e êxito em sua vida acadêmica assegurando a formação profissional e o exercício pleno da cidadania.

A Progest tem por base orientar e executar programas, projetos e ações que atendam prioritariamente aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica buscando a formação plena, bem estar psicossocial e melhoria do desempenho acadêmico. O objetivo é contribuir para melhorar o desempenho acadêmico e agir preventivamente na retenção e evasão, sobretudo aquelas decorrentes da vulnerabilidade socioeconômica.

Abaixo estão as principais ações e programas desenvolvidos, todos em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, garantindo e proporcionando aos discentes as condições básicas para sua permanência na Instituição. Desta forma contribui-se na melhoria do Sistema Universitário, prevenindo e erradicando a retenção e a evasão na instituição.

- Bolsas de Permanência;
- Residência Estudantil;
- Bolsa de Informática;
- Apoio ao ingressante;
- De Volta ao Lar;

- Apoio a Jogos Estudantis,
- Participação em Eventos Científicos e/ou Acadêmicos;
- Hospeda Rural
- Nivelamento Acadêmico;
- Restaurante Universitário.

Programas e ações de apoio estudantil

Programa de Bolsas de Permanência	•Objetiva ações afirmativas de permanência para o discente com vulnerabilidade socioeconômica através das bolsas: Alimentação, Apoio Acadêmico e Transporte. Resoluções Nº 256/2012 - CEPE Resolução Nº 289/2013-CEPE.
Programa de Apoio ao Ingressante – PAI	•Tem por finalidade apoiar os alunos ingressantes de recorte social, com bolsa temporária de 3 meses até que o mesmo conheça a Instituição e possa concorrer a vagas em programas de permanência. Resolução Nº 288/2013-CEPE.
Programa de Residência Estudantil	•Prioriza discentes com recorte social originários de outros Estados e fora da região metropolitana do Recife. Os alunos selecionados para residência recebem Auxílio Manutenção e quando não há vaga, na disponibilidade de recurso financeiro, o Auxílio Moradia pode ser implementado. Resoluções Nº 327/2008, Nº 219/2009 e Nº 062/2012 do Conselho Universitário.
Programa de Bolsa de Informática	•Tem por finalidade apoiar os discentes dos cursos de informática, visando à formação complementar em laboratórios de informática da UFRPE, através da Bolsa de Informática. Resolução Nº 488/2010-CONSU.
Programa De Volta ao Lar	•Tem por finalidade custear, uma vez em cada semestre, passagens para os alunos residentes visitarem seus familiares durante o recesso escolar. O retorno temporário do discente a sua família constitui uma forma indireta de incentivar o desempenho acadêmico. Resolução Nº 228/2013-CEPE e Nº 005/2013 do Conselho de Curadores.
Programa de Apoio a Jogos Estudantis	•Tem por finalidade a liberação de ajuda de custo para discentes participarem de eventos esportivos. Resoluções Nº 184/2007-CEPE e Nº 221/2012-CEPE
Programa Hospeda Rural	•Visa à liberação de Auxílio Recepção/Hospedagem para alunos de graduação da UFRPE quando recebem alunos estrangeiros em sua residência, através da Cooperação Internacional. Resolução Nº 081/2012-CEPE.
Programa de Nivelamento Acadêmico	•Prioriza o acompanhamento pedagógico do recém ingresso na Instituição através de Bolsas de Nivelamento Acadêmico. Este programa está sendo aprimorado. Resolução Nº 486/2010-CEPE.

Legenda: CEPE: Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão

RESIDÊNCIA ESTUDANTIL

A residência estudantil da UFRPE vem atendendo aos estudantes selecionados oportunizando sua permanência na Instituição. O quadro abaixo apresenta os quantitativos de alunos residentes.

MÉDIA DE ALUNOS ATENDIDOS NA RESIDÊNCIA

Período – 2013	CAMPUS		
	Recife (SEDE)	Garanhuns (UAG)	Serra Talhada (UAST)
Janeiro a Junho	135	69	32
Julho a Dezembro	146	68	50



Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil 2013.
Condomínio Luiz Gonzaga, residência estudantil no Campus de Dois Irmãos na UFRPE, outubro de 2013.

ALIMENTAÇÃO E RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

O Restaurante Universitário (RU) da UFRPE, Sede-Recife, atende aos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação nas seguintes modalidades:

a) Refeições custeadas integralmente (100%) para bolsistas da Progest;

b) Refeições custeadas parcialmente (50%) para demais discentes cadastrados no RU da UFRPE.

As refeições no RU são supervisionadas por nutricionistas, garantindo segurança alimentar e suprimento das necessidades nutricionais mínimas necessárias, incluindo sobremesa, sucos de frutas e cafezinho.



Restaurante Universitário

MÉDIA DAS REFEIÇÕES SERVIDAS DO RESTAURANTE

Período – 2013	REFEIÇÕES	
	ALMOÇO	JANTAR
Janeiro a Junho	746	337
Julho a Dezembro	840	446

Nas Unidades Acadêmicas de Garanhuns (UAG) e Serra Talhada (UAST) foram implantadas bolsas de alimentação para compensar a ausência do RU. As bolsas de alimentação estão mencionadas no Programa de Bolsa de Permanência. Em 2013, o valor dessas bolsas foi de R\$ 105,00 (cento e cinco reais).

MÉDIA DO NÚMERO DE BOLSAS DE ALIMENTAÇÃO NA UAG E UAST

Período – 2013	BOLSAS DE ALIMENTAÇÃO	
	UAG	UAST
Janeiro a Junho	112	147
Julho a Dezembro	107	152

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil 2013

BOLSAS DE APOIO ACADÊMICO

As bolsas de Apoio Acadêmico têm por finalidade contribuir na formação complementar do estudante de graduação em atividade de Ensino, Pesquisa ou Extensão.

MÉDIA DO NÚMERO DE BOLSAS DE APOIO ACADÊMICO

Período – 2013	CAMPUS		
	Recife (SEDE)	Garanhuns (UAG)	Serra Talhada (UAST)
Janeiro a Junho	112	125,4	113,3
Julho a Dezembro	160	130,8	176,6

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil 2013

AUXÍLIO TRANSPORTE

A mobilidade estudantil vem sendo apoiada através da bolsa transporte parte integrante do Programa de Bolsas de Permanência. Em 2013, o valor da bolsa disponibilizada foi de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais).

MÉDIA DO NÚMERO DE BOLSAS DE TRANSPORTE

Período – 2013	CAMPUS		
	Recife (SEDE)	Garanhuns (UAG)	Serra Talhada (UAST)
Janeiro a Junho	91	68	56
Julho a Dezembro	92	61	64

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil 2013

ATENÇÃO À SAÚDE, ESPORTE E CULTURA

A UFRPE com o propósito de atender a saúde, o esporte e a cultura criou a Coordenadoria de Promoção da Saúde, Esportes, Lazer e Cultura, e a Coordenadoria de Gestão Estudantil das Unidades Acadêmicas de Garanhuns e de Serra Talhada. O quadro abaixo relaciona os eventos realizados em 2013 envolvendo os discentes da Instituição.

EVENTOS RELACIONADOS COM SAÚDE, ESPORTE E LAZER

ACÇÕES/SEDE – UFRPE	LOCALIZAÇÃO DO EVENTO	DISCENTES ENVOLVIDOS	PÚBLICO EXTERNO
II Interrural de futsal	UFRPE/Sede-Recife	300	1000
61º Jogos Universitários Pernambucanos	Diversos locais em Pernambuco	80	3000
Campeonato pernambucano de Handebol	Clube Português em Recife	20	300
Torneio interno de xadrez	UFRPE/Sede-Recife	10	50
Dia do Estudante da UAST	UFRPE/UAST	150	50
Jogo comemorativo de futsal entre a Sede e UAST	UFRPE/UAST	30	100
III Interrural de futsal	UFRPE/Sede-Recife	300	1200
Dia do estudante da UAG	UFRPE/UAG	120	350
Copa canoa de Handebol	UFRPE/Sede-Recife	30	500
Dia das crianças (AAAUFRPE)	Escola Gilberto Freire - Recife	10	500
Copa Princesa do Capibaribe de handbol	Limoeiro/PE	25	300
Campeonato brasileiro de basquete veteranos	UFRPE/Sede-Recife	3	500
Participação nos jogos universitários brasileiros	Goiania/GO	1	4000
Jogo amistoso contra a ASCES (Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico)	Centro de Treinamento Ninho do Gavião (Porto) Caruaru/PE	25	100
Participação na liga desportiva universitária (LDU)	Piauí	1	600

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil 2013

INCLUSÃO DIGITAL

A inclusão digital na UFRPE vem sendo realizada através do Programa de Bolsa de Informática, criado em 2010. No quadro abaixo estão relacionadas as informações das Unidades.

MÉDIA DO NÚMERO DE BOLSAS DE INFORMÁTICA

Período – 2013	CAMPUS		
	Recife (SEDE)	Garanhuns (UAG)	Serra Talhada (UAST)
Janeiro a Junho	28	8	12
Julho a Dezembro	27	12	23

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil 2013

DISCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

A UFRPE criou em 2013 o Núcleo de Acessibilidade, subordinado diretamente a Reitoria. Esse núcleo tem como objetivo implementar as políticas de acesso para alunos portadores de necessidades especiais. O quadro abaixo relaciona os quantitativos de discentes com necessidades especiais por Unidade.

NÚMERO DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Período – 2013	CAMPUS		
	Recife (SEDE)	Garanhuns (UAG)	Serra Talhada (UAST)
Homens	2	1	0
Mulheres	8	1	1

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil 2013

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL AO DISCENTE

A UFRPE conta com apoio Psicológico e de Assistência Social para atender seus discentes em todas as Unidades. Foram realizados atendimentos psicológicos e de serviço social no total de 1.561 na Sede, 2.125 na UAG e 307 na UAST durante o ano de 2013.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



Cooperação Internacional

A cooperação internacional da UFRPE é realizada pela Assessoria de Cooperação Internacional (ACI), vinculada ao Gabinete da Reitoria e tem a finalidade precípua de ampliar e consolidar a internacionalização e os laços de cooperação interinstitucionais. Esta Assessoria foi estabelecida com o objetivo de unificar as ações existentes de cooperações internacionais vigentes na Universidade, bem como estabelecer novos convênios, de acordo com as demandas institucionais, proporcionando à comunidade acadêmica oportunidades de usufruir da mobilidade como forma de fortalecer o desempenho acadêmico e fomentar experiências culturais.

A UFRPE vem realizando diversos eventos de fomento da Cooperação Internacional, tais como palestras sobre oportunidades de estudo e cooperação com outros países. Em 2013, foram proporcionadas aulas gratuitas de Inglês (três turmas com 15 alunos cada), aulas de Italiano e Francês, capacitando os alunos em mobilidade na Itália e França. Recentemente, a UFRPE com o apoio da ACI se tornou um Centro Aplicador para o TOEFL (Test of English as a Foreign Language), realizando aplicação de provas para atender às exigências dos Países relacionados ao Ciências sem Fronteiras.

O índice de mobilidade de estudantes da UFRPE, no período de 2011 a 2013, obteve um crescimento de 400%. Esses estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar a mobilidade internacional, destacando o apoio Institucional e Federal, através do Programa Ciências sem Fronteiras (Csf).



CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – VÁRIOS PAÍSES

Convênios de Cooperação Internacional Vigentes em 2013 – Vários Continentes		
País	Instituição	Início
Argentina	Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária INTA	2007
Brasil	Universidade de Buenos Aires - UBA	2011
	Santander Universidades (Bolsas Ibero-americanas)	2012
	Cruz Vermelha Brasileira	2011
	USP Faculdade de Zootecnia e de Engenharia de Alimentos	2011
Chile	Programa Consórcio em Educação Superior Brasil – Estados Unidos – Capes - Fisep	
	Sociedade Latinoamericana de Agroecologia (SOCLA)	2010
Cuba	Pontificia Universidad Javeriana	2010
	Centro Nacional de Sanidade Agropecuária - CENSA	2006
	Instituto de Solos del Ministerio de la Agricultura de Cuba	2010
	École Nat. Sup. Agronomique de Toulouse (INP – ENSAT) Programa BRAFAGRI	2011
	École Nationale Vétérinaire de Toulouse	2013
	École Nationale Vétérinaire De Nantes (ONIRIS)	2013
	École Nationale Vétérinaire d’Alfort	2010
	Instituto das Ciências e Indústrias da Vida e Meio Ambiente AGROPARISTECH	2010
	L’Institut d’Etudes Politiques de Grenoble	2009
	Unidade Mista de Pesquisa Montpellier	2010
Guiné Bissau	Associação Força Guiné	2012
Tunísia	National Institute of Agricultural Research of Tunisia INRAT	2009
USA	Appalachian State University	2010
	Florida Agricultural and Mechanical University (FAMU)	2011
	Universidade da Califórnia – Campus de Davis	2010
	Universidade da Flórida	2009
	The University of Georgia	2011
	Universidade do Texas A & M	2012

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – PAÍSES DA EUROPA

Convênios de Cooperação Internacional Vigentes em 2013 da Europa		
País	Instituição	Início
Alemanha	Hochschule Bremen	2007
Espanha	Universidade de Córdoba	2007
França	Centre International d'études superieures des sciences agronomiques de Montpellier	2010
	École Nat. Sup. Agronomique de Toulouse (INP – ENSAT) Programa BRAFAGRI	2011
	École Nationale Vétérinaire de Toulouse	2013
	École Nationale Vétérinaire De Nantes (ONIRIS)	2013
	École Nationale Vétérinaire d'Alfort	2010
	Instituto das Ciências e Indústrias da Vida e Meio Ambiente AGROPARISTECH	2010
	L'Institut d'Etudes Politiques de Grenoble	2009
	Unidade Mista de Pesquisa Montpellier	2010
	Itália	Universidade dos Estudos de Florença
Università Degli Studi di Roma La Sapienza	2013	
Universidade de Palermo	2011	
Universidade de Firenze	2012	
Portugal	Programa BRAMEX	2011
	Universidade Autonoma Agraria Antonio Narro	2010
	Universidade Intercultural de Chiapas	2013
	Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI)	2012
	Universidade de Aveiro	2012
	Universidade de Coimbra	2012
	Universidade de Évora	2008
	Grupo Coimbra de Dirigentes de Universidades Brasileiras (Programa BRAMEX)	2011
	Universidade do Porto	2011
	Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento	2005
	Instituto Superior de Agronomia de Lisboa - ISA	2012
	Florida Agricultural and Mechanical University (FAMU)	2011
	Universidade da Califórnia – Campus de Davis	2010
	Universidade da Flórida	2009
	The University of Georgia	2011
Universidade do Texas A & M	2012	
Suíça	HEP - Bejune	2013

ESTAÇÕES AVANÇADAS



Estações Experimentais e Clínica de Bovinos

A UFRPE possui espaços específicos, as Estações de Pesquisa, destinados ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão: a Estação de Agricultura Irrigada Ibimirim, potencialmente desenvolve pesquisas com plantas halófitas no semi-árido Pernambuco, caprinos, cana-de-açúcar; a Estação Experimental de Pequenos Animais de Carpina é voltada para pesquisas de avicultura, cotornicultura, suinocultura; A Estação de Agricultura Irrigada de Parnamirim, na qual são desenvolvidas atividades relacionadas à agricultura irrigada com o monitoramento da qualidade da água da Barragem do Fomento-Rio Brígida e estudos das culturas de Batata-doce e Amendoim; a Estação Ecológica de Tapacurá agrega atividades de preservação dos recursos naturais. Além das Estações Experimentais, a Universidade Federal Rural de Pernambuco dispõe de toda uma estrutura física para agregar valor à formação dada aos seus alunos, na produção de conhecimento e no desenvolvimento da região. Para isso, conta com a Clínica de Bovinos, campus Garanhuns, fundada em junho de 1979, a partir de um convênio entre a Universidade Federal Rural de Pernambuco e a Secretaria de Agricultura do Estado de Pernambuco (Polonordeste), tendo recebido apoio técnico-científico da Escola Superior de Medicina Veterinária de Hannover, Alemanha e do Ministério da Agricultura. Aspectos mais detalhados sobre a atuação de cada uma das Estações e da Clínica dos Bovinos são apresentados a seguir.

Estação Experimental de Pequenos Animais de Carpina - EEPAC

A Estação de Pequenos Animais de Carpina é voltada para treinamentos, capacitações, aulas práticas, atividades de pesquisa e extensão universitária, com discentes, docentes e técnicos da UFRPE e produtores rurais de várias regiões, na área de manejo geral de pequenos animais.

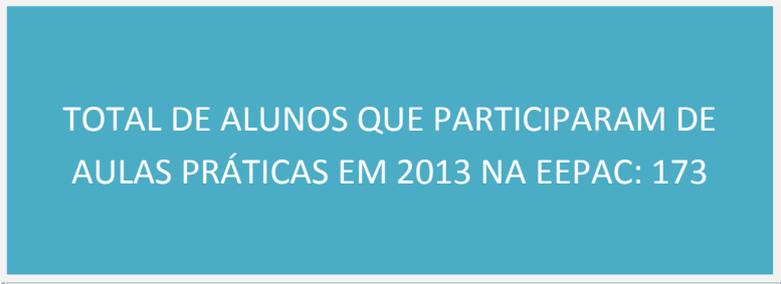
A infraestrutura da EEPAC compreende:

- Núcleo de Bovinos – para cursos de inseminação artificial
 - Estábulo; Bezerreiro individual; Bezerreiro coletivo; Brete de vacinação; Abrigo de reprodutor; Maternidade; Dois Saleiros.
- Núcleo de Ovinos:
 - Dois Apriscos; Brete de vacinação; Brete de caprino (tronco); Bebedouro; Saleiro.
- Núcleo de Suínos:
 - Duas Pocilgas maternidade; Três Pocilgas para recria; Três Pocilgas de terminação; Pocilga para pesquisa, dividida em 20 Baías, uma sala de coleta de semem, e anexo sala para guardar material e ração; Seis abrigos para reprodutores.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Aulas Práticas

- **Disciplina:** Suinocultura – Instituição: Codai - Curso: Técnico Agrícola
- **Disciplina:** Cotornicultura – Instituição: Codai – Curso: Técnico Agrícola
- **Disciplina:** Avicultura – Instituição: Codai – Curso: Técnico Agrícola



TOTAL DE ALUNOS QUE PARTICIPARAM DE
AULAS PRÁTICAS EM 2013 NA EEPAC: 173

Projetos de Pesquisa em Andamento

Título: Biofotônica Aplicada à Avaliação do Uso de Luz Monocromática no Desempenho de Frango de Corte

Orientador: Prof. Dr. Hélio Pandorfi – Departamento de Tecnologia Rural

Co-orientador: Prof. Dr. Artur da Silva Gouveia Neto – Departamento de Física

Executora: Ms. Waldirene Bezerra Barcos Morril

Clínica de Bovino de Garanhuns

A Clínica de Bovinos, no município de Garanhuns, foi fundada em junho de 1979, a partir de um convênio entre a Universidade Federal Rural de Pernambuco e a Secretaria de Agricultura do Estado de Pernambuco (Polo Nordeste), tendo recebido apoio técnico-científico da Escola Superior de Medicina Veterinária de Hannover, Alemanha e do Ministério da Agricultura. Na Clínica de Bovinos são desenvolvidas atividades de pesquisa e extensão, nas áreas de clínicas médica e cirúrgica, de laboratório em ruminantes e eqüídeos. Esse espaço também promove cursos e palestras para criadores da região, além de educação continuada para médicos veterinários. A Clínica possui ainda um programa de Residência em Medicina Veterinária e também estágio curricular e extracurricular para alunos da UFRPE e de outras universidades brasileiras.



AÇÕES DESENVOLVIDAS

Curso de Especialização *Lato Sensu*

O Curso de Especialização *Lato Sensu*, realizado na Clínica de Bovinos / UFRPE, na cidade de Garanhuns-PE, Práticas Hospitalares e Laboratoriais em Medicina Veterinária, da área de concentração em Medicina de Ruminantes e Equídeos, proporciona a formação de recursos humanos, particularmente no que se refere ao treinamento em serviço, como forma de prestação de serviços à comunidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do estado de Pernambuco, gerando a formação de profissionais com visão interdisciplinar e que promovam a melhoria da cadeia produtiva local, enriquecendo a competência científica de Médicos Veterinários, contribuindo para a inserção destes no mundo do trabalho.

Seminários Apresentados

Tema: Transfusão Sanguínea em Ruminantes

Discente: Osires Lustosa Eloi Vieira

Orientador (a): José Augusto Bastos Afonso

Tema: Metabolismo dos Minerais e Deficiências em Bovinos

Discente: Adony Quirubino

Orientador (a): Nivaldo de Azevedo Costa

Tema: Transferência de Imunidade Passiva em Bezerras

Discente: Valesca Henrique Lima

Orientador (a): Carla Lopes de Mendonça

Tema: Endotoxemia em Ruminantes e Equinos

Discente: José Ricardo Barbosa Silva

Orientador (a): Luiz Teles Coutinho

Projetos de Pesquisa em Andamento

Título: Frequência da Transmissão Vertical da Neosporos em Bezerros no Estado de Pernambuco

Coordenadora: Carla Lopes de Mendonça

Título: Influência da Administração de Propilenoglicol, Cobalto e Vitamina B12 em Ovelhas da Raça Santa Inês Sobre o Perfil Hematológico, Bioquímico e Imunológico dos Borregos

Coordenadora: Carla Lopes de Mendonça

Título: Influência da Infecção Intramamárias Sobre o Proteinograma Sanguíneo e Lácteo de Ovelhas Santa Inês Durante o Período da Lactação

Coordenadora: Carla Lopes de Mendonça

Título: Influência da Toxemia da Prenhez na Forma Subclínica Sobre o Perfil Bioquímico de Cabras Leiteiras

Coordenadora: Carla Lopes de Mendonça

Título: Influência da Suplementação da Monensina Sódica Sobre o Perfil Metabólico, Hormonal e Lácteo de Ovelhas no Periparto.

Coordenadora: José Augusto Bastos Afonso

Título: Influência dos Níveis do Cálcio Sanguíneo de Cabras Leiteiras no Período de Transição Sobre o Perfil Energético-Protéico, Mineral e Hormonal

Coordenadora: José Augusto Bastos Afonso

Título: Perfil Metabólico e da Imunidade Passiva em Bezerros Oriundos de Partos Eutócicos e Distócicos

Coordenadora: José Augusto Bastos Afonso

Título: Avaliação do Proteinograma e Perfil Hormonal em Cabras e Ovelhas com Toxemia da Prenhez

Coordenadora: José Augusto Bastos Afonso

Título: Efeito da Administração da B1,2 – Glucana Sobre o Perfil Metabólico de Ovelhas da Raça Santa Inês no Periparto e Suas Consequências Sobre os Perfis Bioquímico e Imunológico dos Borregos

Coordenadora: José Augusto Bastos Afonso

Título: Estudo do Perfil Metabólico no Período de Transição e na Lactação em Vacas Leiteiras na Região do Agreste Meridional de Pernambuco
 Coordenadora: José Augusto Bastos Afonso

PRODUÇÃO CIENTÍFICA VINCULADA ÀS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NA CLÍNICA DE BOVINOS

Produção 2013	Quantidade
Artigos completos publicados em periódico A2 e B1	05
Artigos completos publicados em periódico B2, B3	03
Resumo expandido apresentado e publicado em Congresso	11

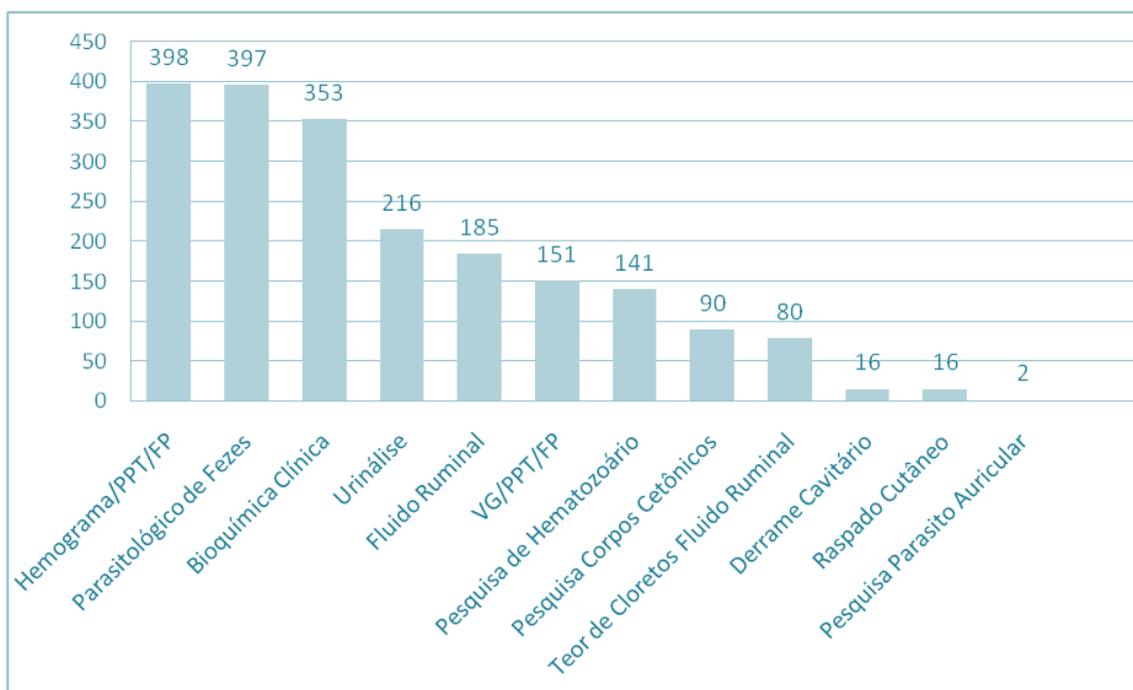
Exames Ambulatoriais e Outros Procedimentos

A Clínica de Bovinos da UFRPE contribui com o desenvolvimento do agreste pernambucano. A localização da Clínica, na micro-região de Garanhuns, é composta por 19 municípios. A economia da região circunvizinha se baseia na criação de gado de leite e de corte. Dessa forma, as atividades de extensão proporcionadas pela Federal Rural de Pernambuco, se concentram no atendimento de veterinários e zootecnicistas, exames clínicos, de ultrassonografia e necrópsias.

ATIVIDADES AMBULATORIAIS E EXAMES REALIZADOS EM 2013

Tipo de Atividade Ambulatorial/Exame	Quantidade de Atividades/Exames por Espécie				Total
	Bovinos	Equinos	Ovinos	Caprinos	
Atendimento ambulatorial	440	175	69	36	720
Necropsias	117	13	21	11	162
Ultrassonografias	141	05	46	07	199
Cirurgias					154
Obstetrícias					19

TIPOS DE EXAMES REALIZADOS EM 2013



Aquisição e transporte de 10 toneladas de Cana-de-açúcar fornecida pela Estação Experimental de Cana-de-açúcar de Carpina/UFRPE em duas viagens ocorridas no mês de novembro de 2013

Produção de 10 toneladas de silagem de Sorgo Forrageiro (5 a 9 de agosto de 2013)

OUTRAS ATIVIDADE REALIZADAS NA CLÍNICA DE BOVINOS NO ANO DE 2013

Adubação química e orgânica de 1,5 hectares de capim elefante 0,5 hectares de capim tifton

Construção de oito piquetes (40m²) para alojamentos de animais enfermos

Eventos

XXI ENCONTRO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS E ZOOTECNISTAS DO AGRESTE MERIDIONAL DE PERNAMBUCO EX ENCONTRO DE BUIATRIA DE PERNAMBUCO

- Local: Garanhuns. Período: 24, 25 e 26 de maio de 2013
- Realização: Clínica de Bovinos, Campus Garanhuns – UFRPE / Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-PE) / Associação Pernambucana de Buiatria (APEB).
- Realização simultânea de cinco mini-cursos, tendo como público alvo profissionais Médicos Veterinários do Estado de Pernambuco e estados vizinhos

CURSOS DE TREINAMENTO EM MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO E CONTROLE DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE BOVINA E DE NOÇÕES EM ENCEFALOPATIAS ESPONGIFORMES TRANSMISSÍVEIS

- Período: 03 a 07/05/2013. Carga Horária: 40 horas
- Ministrantes:
 - Dr. Nivaldo de Azevêdo Costa (Clínica de Bovinos/UFRPE).
 - Dr. José Augusto Bastos Afonso (Clínica de Bovinos/UFRPE)
 - Dra. Carla Lopes de Mendonça (Clínica de Bovinos/UFRPE)
- Organização: Dra Maria Isabel de Souza (Clínica de Bovinos/UFRPE)
- Público Alvo: Profissionais Médicos Veterinários (n=17) dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Ceará.
- Apoio: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), CRMV-PE, FADURPE

MINI-CURSO INTITULADO ABORDAGENS EMERGENCIAIS DO SISTEMA DIGESTÓRIO EM RUMINANTES

- Período: 19 e 20 de outubro de 2013. Carga Horária: 12 horas
- Ministrantes:
 - Dr. Nivaldo de Azevêdo Costa (Clínica de Bovinos/UFRPE).
 - Dr. José Augusto Bastos Afonso (Clínica de Bovinos/UFRPE)
 - Dra. Carla Lopes de Mendonça (Clínica de Bovinos/UFRPE)
 - Dr. Luiz Teles Coutinho (Clínica de Bovinos/UFRPE)
- Organização: Dra Maria Isabel de Souza (Clínica de Bovinos/UFRPE, Dr. Nivan Antônio Alves da Silva *Clínica de Bovinos/UFRPE)
- Público Alvo: Profissionais Médicos Veterinários da Associação Pernambucana de Buiatria.
- Apoio: Associação Pernambucana de Buiatria e Clínica de Bovinos de Garanhuns.

Estação de Agricultura Irrigada de Parnamirim (EAIP)

A Estação de Agricultura Irrigada de Parnamirim (EAIP), localizada no município de Parnamirim, na região do sertão central de Pernambuco, possui uma área total de 59 hectares e uma área construída de 688 m².

A EAIP tem como objetivo estimular a introdução de atividades como a fruticultura e a apicultura na região, contribuindo para a melhoria do desempenho das atividades já existentes. A Estação conta com uma infraestrutura adequada à realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas à irrigação e criatório de pequenos animais. Além de realizar programas de capacitação com agricultores da região, são também realizados projetos de incentivo à zootecnia, sobretudo na área da avicultura, para contribuir na melhoria do padrão de vida do homem sertanejo.



Desenho de Emanoel nas áreas da EAIP

Ações Desenvolvidas

VIVEIRO FLORESTAL

- Criação de um viveiro de mudas florestais no início do ano de 2013, onde já foram produzidas mais de 3.000 mudas de espécies nativas da caatinga, frutíferas e algumas ornamentais. Parte dessa totalidade de mudas produzidas compõe algumas áreas verdes da zona urbana do município de Parnamirim, que é caracterizada por um clima árido, baixa precipitação pluviométrica e poucos fragmentos da área verde na zona urbana.

CURSO DE PINTURA DECORATIVA E PINTOR DE OBRAS

- Em 2013, a EAIP em parceria com o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) realizou o curso de pintura decorativa e pintor de obras. Na ocasião foi realizada uma reforma parcial do alojamento, onde foram feitas a pintura das paredes e criação de texturas decorativas personalizadas. Para o curso, o SENAR arcou com 50% dos gastos totais, enquanto a EAIP entrou com os 50% restantes. Foram perceptíveis ganhos positivos, tanto para os alunos do curso, na sua totalidade jovens carentes do município em busca de uma qualificação para entrarem no mercado de trabalho, quanto para a EAIP, que reformou seu alojamento com qualidade, mão de obra qualificada e baixo custo.

criação do Parque das Caraibeiras

- Em março de 2013 foi início do plantio das 42 mudas que compõe o parque das caraibeiras. A caraibeira é uma espécie que pode chegar aos 20 metros de altura e apresenta ocorrência natural em nossa caatinga, tem grande efeito ornamental e sua madeira pode ser utilizada na construção civil, na confecção de artigos esportivos, móveis, régua flexíveis e outras peças curvadas. Sua floração ocorre no mês de setembro, proporcionando grande beleza ao lugar onde se encontra. A criação deste parque cumpre funções ecológicas, estéticas e de lazer, além de contribuir para resolver parte dos problemas ambientais da cidade, como amenização do calor e da sensação térmica, melhoria na umidade relativa do ar, e mesmo tempo desempenha papel fundamental na paisagem da nossa estação e do município através de uma nova formação e aprimoramento do olhar estético das pessoas.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

- Durante a semana do meio ambiente (realizado no mês de junho), a EAIP fez distribuição de mudas florestais a estudantes do município de Parnamirim. Na ocasião foram feitos plantios nas escolas e nas residências dos alunos. O objetivo desta atividade é que com ações desse tipo, possibilitadas por meio da produção de mudas em nosso viveiro florestal, seja mais do que uma política pública, indo além como instrumento popular de transformação, enraizado em toda a sociedade, contribuindo para o resgate e a construção da cultura do plantar, presente tanto nas comunidades rurais quanto no meio urbano, em suas instituições, escolas, bairros e lares, fortalecendo relações pessoais, os laços afetivos, e cativando cada vez mais pessoas dispostas a refletir e agir na direção de um mundo mais justo e equilibrado para todos.

PREPARO DE ÁREA PARA EXPERIMENTOS DE PESQUISA

- Por meio de uma parceria feita no mês de maio de 2013 entre a EAIP e a prefeitura municipal de Parnamirim, fizemos o desmatamento de uma grande área na nossa estação. A área que antes era dominada por algaroba, deu lugar a um terreno limpo, destocado e preparado para instalar qualquer experimento de pesquisa. Nessa área, água não é fator limitante, pois o rio Brigida banha a EAIP durante todo o ano, fornecendo água de boa qualidade, possibilitando assim recebermos projetos de pesquisa de alunos e professores.

UNIDADES ACADÊMICAS



Unidades Acadêmicas

No desafio de levar um ensino superior e de qualidade para as regiões mais afastadas da capital pernambucana, a UFRPE atua em Garanhuns e em Serra Talhada, por meio de suas Unidades Acadêmicas. Além disso, a Federal Rural de Pernambuco se faz presente em outros Estados, como Bahia, Ceará, Paraíba e Tocantins devido a atuação da Unidade Acadêmica de Educação à Distância e Tecnologia. Cada uma dessas Unidades tem desenvolvido um importante papel para o crescimento da região, na qual está localizada. Nesta seção, são apresentadas as ações e aspectos do funcionamento de cada uma das Unidades.



Unidade Acadêmica de Serra Talhada

Com a finalidade de fomentar o desenvolvimento do Sertão do Estado, em agosto de 2006, foi criada a Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), instalada no Centro de Treinamento e Pesquisa em Pequena Irrigação, campus avançado da UFRPE, localizado na Fazenda Saco, no Município de Serra Talhada - PE. Com a unidade, além de contribuir efetivamente para o desenvolvimento da região, a Universidade passou a atender a demanda de conhecimento e trabalho dos municípios ao redor, minimizando a carência de profissionais qualificados na região.

A Unidade Acadêmica de Serra Talhada tem como missão exercer uma ação integrada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando alcançar a qualidade acadêmica, a promoção do desenvolvimento científico e a formação de profissionais/cidadãos com visão técnica, científica, humanística e empreendedora, capaz de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade. Portanto, acreditando que o desenvolvimento humano é proveniente do conhecimento e da educação da sociedade, além de contribuir efetivamente para o desenvolvimento da região, a UAST visa atender a demanda de conhecimento e trabalho dos municípios do Sertão do Pajeú, no que diz respeito, principalmente, à carência de profissionais qualificados na região.

Os cursos de graduação oferecidos na UAST são Agronomia, Bacharelado em Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Engenharia de Pesca, Sistemas de Informação, Licenciatura Plena em Química, Administração, Zootecnia e Licenciatura em Letras.

Em 2013, no campo da pesquisa obteve destaque o intercâmbio institucional concretizado através de parcerias realizadas pela Pós-Graduação em Produção Vegetal (PPGV) com o Pesquisador Dr. Bradford Wilcox da Texas A&M University e as premiações recebidas pelas produções científicas de discentes e docentes da Graduação e Pós-Graduação. Na extensão deu-se ênfase aos eventos desenvolvidos pelo Núcleo de Estudos, Pesquisas e Práticas Agroecológicas do Semiárido - NEPPAS ou em parceria com ele. Entre tais eventos estão o III Seminário do NEPPAS, que trouxe para dentro da UAST por volta de 150 agricultores de várias regiões, além de alunos, professores, técnicos administrativos, Organizações Não-Governamentais (ONGs), órgãos governamentais, escolas públicas de Serra Talhada e região, conferencistas de âmbito nacional, prefeitos da região, entre outros, e onde foram realizadas várias ações importantes, como uma feira agroecológica e da agricultura familiar, a apresentação de trabalhos e das experiências de agricultores(as), apresentações culturais, intercâmbios, o plantio de árvores nativas da caatinga, a distribuição de mudas de árvores nativas, um ato público numa praça da cidade de Serra Talhada em defesa do Bioma Caatinga, além de palestras e oficinas de formação.

Quanto ao atendimento discente foram enfatizadas as realizações das semanas de integração discente e os encontros de egressos da UAST. O encontro de egressos teve como objetivo fortalecer o acompanhamento e monitoramento dos mesmos, bem como fomentar a constituição de empresas juniores na Unidade,

como estratégia de aproximação dos discentes com o mundo do mercado de trabalho, e a concessão de bolsas acadêmicas, de monitoria e de assistência estudantil, como ações promotoras do desenvolvimento acadêmico e de inclusão e incentivo à permanência dos estudantes.

Em 2013, no que diz respeito à diretriz da infraestrutura, foi chamada a atenção para as ações do Núcleo de Tecnologia da Informação, o qual desenvolveu um sistema eletrônico voltado à melhor execução de algumas das atividades realizadas por setores da Unidade e também implementou soluções de segurança destinadas à proteção do patrimônio da instituição.

Na esfera da comunicação institucional foi feita menção ao projeto UAST na Rádio como ferramenta proeminente de comunicação, de marketing e de fortalecimento da publicização das ações, políticas e eventos da Unidade. Ainda nesse contexto merecem destaque as publicações científicas realizadas pelos pesquisadores da UAST por ampliarem a visibilidade da produção acadêmica da instituição.

A gestão de pessoas se destacou pela chegada de 84 novos servidores à UAST, sendo 22 técnicos-administrativos e 63 docentes. Nesse ponto foi evidenciada a importância da chegada de dois tradutores/interpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), três assistentes sociais e um docente da área de LIBRAS, entre os novos servidores para a adequação das ações desenvolvidas pela Unidade às necessidades de atendimento especial dos alunos surdos ou com deficiência auditiva e ampliação dos trabalhos da assistência estudantil e do Núcleo de Atenção e Promoção à Saúde (NAPS).

Na área administrativa, ressalta-se, enquanto ação que visa a modernização e otimização de trâmites e procedimentos, ou seja, como estímulo à eficiência - o planejamento estratégico para redução do desperdício de água e energia na UAST elaborado pela Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE) da Unidade. O objetivo foi desenvolver algo que pudesse ser trazido à discussão junto à comunidade acadêmica no ano de 2014 e que posteriormente passasse a ser paulatinamente implementado.

Destaques

Tendo iniciado o seu funcionamento em 2011, a Pós-Graduação em Produção Vegetal - PGPV da UAST formou em fevereiro de 2013 a sua primeira turma. Foram 10 os alunos que alcançaram em 2013 o título de Mestres em Produção Vegetal. Três dos egressos da PGPV já ingressaram em programas de doutorado na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE e na Universidade Federal de Viçosa – UFV

Fundação de uma nova empresa Júnior da UAST, a Consultoria Agropecuária Júnior, a CIAGRO. A empresa, formada por alunos dos cursos de Engenharia Agrônômica e Zootecnia da Unidade, e surgiu com o objetivo de contribuir para a formação dos alunos envolvidos, bem como auxiliar no crescimento econômico da região por meio dos serviços por ela prestados

Realização de caminhadas ecológicas com o slogan *Vamos subir a serra e respirar um ar mais puro!* A concentração do evento foi no estacionamento da Unidade Acadêmica e contou com a participação de alunos e servidores.

O Núcleo de Atenção e Promoção à Saúde – NAPS/UAST firmou parceria com o Hospital Regional Professor Agamenon Magalhães - Hospam, localizado no município de Serra Talhada e ligado à rede estadual de saúde, para encaminhar, diretamente ao hospital, servidores e estudantes da Unidade, além de seus familiares, que desejam usufruir dos serviços prestados pelo Programa de Saúde Reprodutiva do HOSPAM, que atende às demandas de colocação de Dispositivo Intrauterino - DIU e realização de laqueadura ou vasectomia.

Através do projeto de extensão *UAST na Rádio*, a Unidade Acadêmica de Serra Talhada dispôs de um espaço na Rádio Vila Bela FM de Serra Talhada, a partir do qual passou a divulgar para a região os cursos da instituição. No programa, com duração de 30 minutos, professores de todos os cursos foram convidados a falar tanto dos cursos e de sua importância para a região, quanto das atividades desenvolvidas.

Destaques

Na busca por desenvolver projetos que favorecessem a execução das atividades realizadas pelos técnicos de laboratório da UAST e pelos servidores do apoio didático, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI/UAST) criou, em 2013, um sistema eletrônico para reserva de laboratórios e de projetores multimídia. Preocupado também em proteger o patrimônio da instituição, especificamente no que concerne aos equipamentos de informática, o Núcleo implantou um sistema de monitoramento dos laboratórios de uso geral, das salas dos servidores e do anexo do NTI através de câmeras.

O grupo extensionista Observatório Ambiental do Semiárido lançou a primeira edição impressa do Jornal Observatório Ambiental do Semiárido, a qual traz matérias sobre o tema *Bioindicadores Aquáticos*, apresentando conceitos em torno dos bioindicadores e vários exemplos de grupos de organismos aquáticos que podem ser utilizados como bioindicadores.

Em 2013 foi realizado na Unidade Acadêmica de Serra Talhada – UAST o lançamento do livro *Parque Estadual Mata da Pimenteira: Riqueza Natural e Conservação da Caatinga*. A obra é um esforço de vários pesquisadores, educadores e caatingueiros para divulgar, em um único documento, informações relevantes sobre aspectos físicos, biológicos e antrópicos da primeira Unidade de Conservação (UC) Estadual, na Caatinga Pernambucana, o Parque Estadual Mata da Pimenteira, localizado em Serra Talhada/PE.

Eventos

VII Fórum Linguístico Literário

Objetivo: Discutir e debater sobre o tema tradução

Organização: Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras

Diretrizes de Convivência com o Semiárido: Desafios para a Proposição de Políticas Públicas e Ação/Negociação da Sociedade Civil

Objetivo: Trazer para a UAST a discussão em torno das políticas de convivência com o semiárido a partir do olhar da sociedade civil em diálogo com o estado para a construção de políticas públicas.

Organização: Coordenação do Curso de Zootecnia

III Seminário NEPPAS: caminhos e olhares da agroecologia nos sertões de Pernambuco

Objetivo: Construir um espaço de discussão e troca de saberes entre universidade, movimentos sociais, organizações não-governamentais e governamentais sobre a agroecologia como campo de construção de conhecimento, interligando-o a outras experiências que vem sendo desenvolvidas na perspectiva da Convivência com o Semiárido, como também aprofundar a discussão sobre modelo de desenvolvimento rural e a questão agrária brasileira.

Organização: NEPPAS, Centro de Educação Comunitária Rural (CECOR), Centro Agroecológico Sabiá, Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Casa da Mulher do Nordeste (CMN), ONG Caatinga, Feira Agroecológica de Serra Talhada (FAST), Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Serra Talhada (CMDRST)

Encontro Rota SEMEAR

Objetivo: Promover entre diversos grupos nacionais o conhecimento acerca das experiências do Neppas na construção do conhecimento agroecológico.

Organização: Casa da Mulher do Nordeste (CMN), Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), ONG Caatinga, Centro Agroecológico Sabiá e Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

Palestra com o Presidente do Porto do Recife

Objetivo: Discutir sobre a logística e a reestruturação do Porto do Recife

Organização: Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração

V Gincana Universitária da UAST

Objetivo: Desenvolver o intercâmbio social, difundindo a solidariedade e a cidadania, bem como estimular a amizade e o companheirismo entre os participantes

Organização: Coordenação de Gestão Estudantil - COGEST

V Semana de Letras

Objetivo: Propiciar o estreitamento de relações entre alunos, professores e pesquisadores para a criação de um ambiente interdisciplinar em estudos da Linguagem e da Educação

Organização: Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras

I Simpósio de Estudos em Educação e Linguagens

Objetivo: Debater sobre as questões da diversidade no contexto escolar

Organização: Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras

II Sintaxe em foco

Objetivo: Promover o espaço de discussão sobre fenômenos sintáticos das línguas naturais, sobretudo do Português Brasileiro.

Organização: Grupo de Pesquisa em Linguística Funcional (GELF).

Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão – JEPEX

Objetivo: Divulgar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas na UAST; Estabelecer diálogo com pesquisadores de outras Instituições, com a sociedade em geral, na busca da aproximação da UAST com a comunidade interna e externa; Promover espaço de discussão, criação e divulgação de novos conhecimentos.

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Comitê Interno do PIBIC/PIC da UAST e PIBID.

II Simpósio de Biologia Aplicada ao Semiárido

Objetivo: Promover atividades extracurriculares que cooperem para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, sobretudo vinculados à Biologia Aplicada, mostrando aos participantes a dimensão multidisciplinar da área para a formação profissional dos estudantes de Biologia e a aplicabilidade dos conceitos biológicos para a conservação e o manejo da Caatinga e de seus elementos.

Organização: Coordenação Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Palestra sobre manejo sanitário na criação de caprinos e ovinos

Objetivo: Complementar e enriquecer o conteúdo sobre manejo sanitário na criação de caprinos e ovinos ministrados nas disciplinas de produção e manejo de caprinos e ovinos.

Organização: SEBRAE Serra Talhada-PE e professores das disciplinas Produção e Manejo de Caprinos e Ovinos do Curso de Zootecnia da UAST

I Simpósio de Administração da UAST

Objetivo: Debater a questão da sustentabilidade no cerne da gestão empresarial

Organização: Profa. Maria José Feitosa, em parceria com os professores do Curso de Administração da UAST e a Empresa Júnior da UAST Avante Consultoria Júnior.

Estudos de Casos de Organizações do Sertão do Pajeú

Objetivo: Promover uma atividade de ensino em que o aluno tenha a oportunidade de expor suas ideias, conceitos e práticas gerenciais aprendidas em seu processo de formação profissional

Organização: Curso de Bacharelado em Administração da UAST

Socialização do Relatório da CPA (Ciclo 2011-2012)

Objetivo: Socializar as informações contidas no Relatório da CPA (Ciclo 2011-2012) que fazem referência à UAST, dando, portanto, um retorno à comunidade acadêmica quanto à sua participação na construção do documento

Organização: Subcomissão da CPA na UAST

I Jornada Acadêmica: Ética e Direitos Autorais nos Trabalhos de Conclusão de Curso

Objetivo: Discutir as questões éticas e legais envolvidos no desenvolvimento e elaboração dos trabalhos de conclusão de curso e monografia.

Organização: Coordenação de Acompanhamento e Monitoramento de Egressos - CAME da UAST

Primeiros Jogos da Integração Universitária da UAST - I JiUAST

Objetivo: Oferecer um momento de descontração, lazer, saúde e principalmente integração.

Organização: Prof. Plínio Pereira Gomes Júnior/ Profa Maria Jose Fraga/ PROGEST/ COGEST

Fisiologia Pós-Colheita de Frutas e Hortaliças

Objetivo: Apresentar teorias e novidades científicas relacionadas à Fisiologia Pós-Colheita de Frutos e Hortaliças

Organização: Coordenação da Pós-Graduação em Produção Vegetal

Simpósio da Pós-Graduação (SIMPÓS 2013)

Objetivo: Apresentar conhecimento científico gerado pelo Mestrado em Produção Vegetal

Organização: Pró-Reitoria de pesquisa e Pós-Graduação da UFRPE e Coordenação da Pós-Graduação em Produção Vegetal

IV Semana de Zootecnia da UAST

Objetivo: Oferecimento de palestras e minicursos por meio de atividade de extensão universitária

Organização: Coordenação do Curso de Zootecnia da UAST

Feira de Troca de Livro

Objetivo: Incentivar a leitura nos alunos, técnicos da UAST e terceirizados e oferecer ao público a oportunidade de renovar suas bibliotecas pessoais sem custo.

Organização: Biblioteca Setorial da UAST

Varal da Informação

Objetivo: Proporcionar de maneira lúdica maior contato entre o livro e mídias e a comunidade acadêmica

Organização: Biblioteca Setorial da UAST

Atualização de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Objetivo: Apresentar a ABNT e suas normas para a elaboração de trabalhos acadêmicos, relatórios ESO e artigos científicos.

Organização: Biblioteca Setorial da UAST

Semana de Integração - 2013.1 e 2013.2

Objetivo: Promover a acolhida e integração do aluno ingressante na UAST, desenvolvendo atividades articuladas com os demais cursos e alunos veteranos, apresentando os itinerários formativos do curso, o funcionamento da Unidade Acadêmica, bem como os serviços ofertados pelos diversos setores da UAST

Organização: Direção Geral e Acadêmica/DIGER, Coordenação Geral de Cursos – COGER e Coordenações dos Cursos de Graduação

Palestra do Dia Mundial da Saúde Digestiva

Objetivo: Apresentar as causas, sintomas e formas de diagnóstico e tratamento dos principais problemas de saúde digestiva: Refluxo gastroesofágico, Gastrite e Úlcera péptica.

Organização: NAPS/UAST, Departamento de Qualidade de Vida – DQV/UFRPE e Departamento de Educação Física da UFRPE

Programação de Educação em Saúde

Objetivo: Trazer à discussão os seguintes temas: Direitos Sexuais e Reprodutivos, Gênero, Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, Higiene e Uso Correto do Preservativo, Prevenção ao Uso/Abuso de Álcool e outras Drogas, Prevenção ao Câncer de Mama e de Próstata.

Organização: NAPS/UAST DQV/UFRPE e o Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais de Pernambuco (SINTUFEPE/UFRPE)

Unidade Acadêmica de Garanhuns

A partir do projeto de expansão do sistema federal de Ensino Superior, a Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG) da UFRPE foi a primeira extensão universitária a ser instalada no País, tendo suas atividades iniciadas no segundo semestre de 2005, com os cursos de Agronomia, Licenciatura em Pedagogia, Medicina Veterinária e Zootecnia. A escolha dos cursos se deu com base nas características do entorno da UAG, levando em consideração que o papel central da universidade no desenvolvimento regional.

Ao final de 2013, a UAG contou com 07 cursos de graduação – Agronomia, Medicina Veterinária, Licenciatura em Pedagogia, Zootecnia, Licenciatura em Letras, Engenharia de Alimentos e Bacharelado em Ciência da Computação, perfazendo 560 (quinhentas e sessenta) vagas para ingresso na graduação. Dos 04 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* - Mestrado em Sanidade e Reprodução de Ruminantes, Mestrado em Produção Agrícola, Mestrado em Ciência Animal e Pastagens e Mestrado Nacional em Ensino de Física, foram ocupadas 49 (quarenta e nove) vagas para ingresso na pós-graduação.

O quadro docente soma 163 (cento e sessenta e três) professores dos cursos de graduação, e os cursos de pós-graduação contam com 38 (trinta e oito) professores, 01 (um) colaborador e 02 (dois) professores da Universidade de Pernambuco (UPE). O pessoal técnico-administrativo totaliza 77 (setenta e sete) profissionais, lotados nos mais diversos setores da Unidade.

Há que se considerar, além da evolução de vagas e de pessoal docente e administrativo, também o crescimento da instituição na infraestrutura e na qualidade do ensino, pesquisa e extensão, confirmada pela avaliação positiva dos cursos de graduação pelo MEC, cujo impacto é notório na região do agreste meridional.

Desse modo, ao chegar ao seu oitavo ano de existência, são visíveis a melhoria da qualidade do ensino, surgindo novos espaços destinados à Cultura, Educação e Arte, através do Programa de Educação Tutorial (PET)/Conexão, assim como a discussão de relações de gênero, dentre outros. Dessa forma, uma nova realidade se apresenta no que diz respeito à infraestrutura física da Unidade. O corpo docente, composto por 59% de doutores e 41% mestres, participa majoritariamente da pesquisa científica e tecnológica.

No ano 2013, foram realizados vários eventos: V EMVAPE - Encontro de Medicina Veterinária do Agreste Pernambucano, III JEPEX -Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE/UAG, I Semana de Letras da UAG, I Encontro de Debates em Direitos Humanos da UAG, I Semana da Pedagogia, I Jogos Intercursos UAG 2013, I Semana de Língua Inglesa da UAG. A instituição sediou o VIII Seminário Estadual Polo Pernambuco do Programa NEPSO – Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião e a III ERIPE- terceira edição da Escola Regional de Informática de Pernambuco, promovida pela Sociedade Brasileira de Computação.

Considerando a trajetória da criação da Unidade Acadêmica, tem-se hoje uma impressionante imagem do seu crescimento: das 120 vagas então existentes na graduação na sua criação em 2005, houve a expansão para 560 vagas atualmente. A área construída dobrou, com adequação de toda infraestrutura

física. A prática da inclusão revelou-se de modo expressivo, com a criação do Núcleo de Acessibilidade, em 2013, e, com o acesso aos cursos através do Enem, houve o aumento de alunos carentes, oriundos de escolas públicas da região. A UAG participa também de programas estratégicos como o Ciência sem Fronteiras e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, dentre outros, colocando-a na fronteira do conhecimento.

Além da potencialidade física e organizacional atual para enfrentar os desafios colocados no futuro próximo, para cumprir com excelência sua missão e seus objetivos institucionais, a UAG contará com a abertura do Hospital Veterinário, aquisição de Fazenda Experimental, construção da Biblioteca e e construção do prédio para o curso da Engenharia de Alimentos.

Empreendimento dessa grandeza revela a força do coletivo. É que, sem o esforço dos pioneiros dessa gestão, as parcerias com outras instituições, a colaboração dos órgãos de financiamento, o apoio da Reitoria e das Pró-Reitorias, a sinergia que, desde o início revelou-se contínua, com professores, estudantes e servidores técnico-administrativos, dificilmente se alcançaria esse desempenho.

Destaques

Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Letras UAG, integrantes do Núcleo de Formação em Educação e Relações de Gênero (NUFERGE) e bolsistas do Programa Arte e Cultura da UFRPE, sob a coordenação da Profa. Giselle Nanes, são premiados, na modalidade artigo de graduação, no Prêmio Naide Teodósio de Estudos de Gênero – Ano VI 2013 da Secretaria da Mulher de Pernambuco. Os alunos Wender Torres, Maria Gorete e Gabriela Barros participaram com o artigo *Gênero, Educação e Metáforas Literárias: Debates de Gênero e Experiências Artístico-Culturais no Agreste de Pernambuco*

Discente, Emanuel Rodrigues Costa, do 6º período do curso de Agronomia, da UAG/UFRPE, teve seu trabalho classificado como melhor trabalho de iniciação científica, do IX Simpósio Brasileiro de Agroinformática, ocorrido entre 21 e 25 de outubro, em Cuiabá-MT. O trabalho *Aplicação de RFID para o desenvolvimento de sistemas de navegação autônomos em cultivos*, orientado pelo prof. Alberto E. P. de Araújo, tendo a participação de estudantes do curso de Bacharelado em Ciência da Computação da UAG

Lançamento da empresa júnior do curso de Engenharia de Alimentos, Alimentarium Consultorias em Tecnologia de Alimentos. A *Alimentarium* é composta exclusivamente por alunos de graduação do curso de Engenharia de Alimentos, com o objetivo de prestar consultorias, apoio técnico e desenvolvimento de estudos e projetos para indústrias, empresas, ou qualquer entidade da área alimentícia.

Implantação do Laboratório de Informática do programa Ciência sem Fronteiras. A Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG) disponibiliza sala para uso dos alunos inscritos no programa, com 15 computadores, além de equipamentos de áudio, scanners e multimídia.

Eventos

Realização do VIII Seminário Estadual Polo Pernambuco – NEPSO

O Programa NEPSO Polo Pernambuco realizou nos dias 29 e 30 de novembro de 2013 na cidade de Garanhuns-PE, o *VIII Seminário Estadual*, com a presença de representantes do Polo de Portugal e da representante da Coordenação Internacional Leila Andrade, de professores do curso de Extensão promovido pela Unidade Acadêmica de Garanhuns, além de professores e alunos das redes públicas municipais, estaduais e federais pernambucanas. Neste encontro, foram debatidas questões relacionadas a importância da "pergunta" para a educação, fundamentadas nas socializações de 28 pesquisas realizadas durante o ano de 2013 em Pernambuco.

I Semana de Letras da UAG

A *I Semana de Letras* foi promovida pelo Curso de Licenciatura em Letras da UAG/UFRPE, com o intuito de divulgar o curso e estreitar os laços com as outras instituições de ensino na cidade de Garanhuns. O evento teve como tema *Discurso e Sociedade: as relações de gênero e a diversidade cultural no ensino de Língua e Literatura*. Semana de Letras ocorreu de 09 a 13 de dezembro na UAG, com a realização de conferências, mesas redondas, oficinas e sessões de comunicação para discutir em várias instâncias e recortes teóricos da área de Letras, Linguística e Artes o tema em foco.

Seminário de Abertura do curso de Especialização em Educação do Campo



Em abril 2013, foram iniciadas as atividades do curso de Especialização em Educação do Campo, coordenado pelos professores Valdir Eduardo da Silva e Juliene da S. Barros-Gomes. Este curso teve como objetivo atender a uma demanda dos professores assentados e que trabalham em Escolas do Campo, em sua grande maioria localizadas nos assentamentos de Reforma Agrária.

Inauguração do Laboratório de Zoologia

Inauguração do Laboratório de Ensino de Zoologia (LABEZoo), espaço de grande importância para as aulas práticas dos alunos dos cursos de Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária, que objetiva a melhoria nas práticas das disciplinas ligadas à Zoologia, a exemplo das Zoologia Agrícola e Zoologia Aplicada à Zootecnia. Disciplinas como Ornitologia, também será ministrada neste laboratório, que será o carro chefe da coleção científica de animais silvestres, principalmente de aves encontradas no agreste e sertão do estado. Nessa perspectiva, o Laboratório em questão está contribuindo com a extensão, trazendo alunos das redes municipal, estadual e particular para conhecer a coleção didática da instituição.

Realização da III Escola Regional de Informática de Pernambuco (ERIFE)

A terceira edição da Escola Regional de Informática de Pernambuco (ERIFE), promovida pela Sociedade Brasileira de Computação, ocorreu na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG), de 6 a 8 de novembro de 2013, tendo como tema central a discussão sobre os “Desafios da Computação: Academia-Indústria-Comunidade”. Através da III ERIFE a academia dialogou com a indústria a fim de compartilhar e, até mesmo, aprimorar conhecimentos na área da computação e apresentar os seus resultados à comunidade em geral.

Realização do V Encontro de Medicina Veterinária do Agreste Pernambucano – EMVAPE



O Curso de Medicina Veterinária da Unidade Acadêmica de Garanhuns - UAG/UFRPE, sensível à necessidade de se estabelecer um projeto de extensão de caráter permanente que comemore o dia do Médico Veterinário – 9 de Setembro, contribuindo para a comunicação entre a UAG, profissionais e os produtores da região, realizou o *V Encontro de Medicina Veterinária do Agreste Pernambucano*.

Semana de Língua Inglesa da UAG

A I Semana de Língua Inglesa ocorreu no período de 05 a 09 de agosto, com a oferta de quatro minicursos, perfazendo uma carga horária de 10h para cada curso.

Realização do Seminário Territórios Rurais



No dia 10 de julho foi realizado o Seminário intitulado *“Do Território que Temos ao Território que Queremos: os desafios para o Agreste e o Sertão de Pernambuco”*, na quadra poliesportiva da Unidade Acadêmica de Garanhuns – UAG/UFRPE. O seminário é fruto dos trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo Projeto Territórios Rurais, coordenado pelo Professor Victor Pereira de Oliveira, com apoio e recursos do CNPq e do Ministério de Desenvolvimento Agrário - MDA. Esse projeto abrange os Territórios do Agreste Meridional e o do Sertão do Pajeú, totalizando 40 municípios (20 de cada Território). Participaram do evento mais de 400 pessoas, dentre estas representantes do MDA, Governo do Estado, Prefeituras, Universidades, Estudantes, ONGs, Colegiados Territoriais, Sindicatos etc.

Unidade Acadêmica de Educação à Distância

A Universidade Federal Rural de Pernambuco iniciou a oferta de cursos na modalidade à distância em 2005, através do Programa Pró-Licenciatura do Ministério da Educação. Em 2006, o Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), implantou o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) tendo como prioridade a formação de profissionais para a Educação Básica. Para atingir este objetivo central a UAB realizou ampla articulação entre instituições públicas de ensino superior, estados e municípios brasileiros. Nesse mesmo ano, a UFRPE aderiu ao programa UAB. Desde então, a Instituição destaca-se no cenário pernambucano e no âmbito Norte-Nordeste como uma das instituições pioneiras na oferta de cursos na modalidade à distância. Essa experiência resultou do engajamento dos seus profissionais comprometidos com o processo de ampliação das atividades educacionais da UFRPE, visando à difusão de cursos de nível superior para atender a uma demanda de formação profissional, há muito tempo reprimida em vários municípios.

A formação profissional de docentes revela-se como desafio, devido às lacunas existentes nas qualificações dos professores que atuam, principalmente, em municípios localizados nas zonas rurais do Brasil. Quando se trata de formação docente na área de ciências exatas, esse quadro se torna ainda mais preocupante. Diante disso, as propostas inicialmente apresentadas pela UFRPE foram: Licenciatura em Física e Licenciatura em Computação, porém, atualmente a Unidade de Educação à Distância e Tecnologia da UFRPE conta com 9 cursos no total, abrangendo diferentes áreas do conhecimento.

Todos os cursos à distância da UFRPE estão distribuídos em diversos municípios, através dos polos de apoio presencial. A abrangência territorial das ações em educação à distância da UFRPE é tão expressiva que atende, inclusive, à demanda por cursos na área de tecnologia no Estado do Tocantins, através da oferta do curso de Licenciatura em Computação.

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS À DISTÂNCIA POR POLOS



- **Ceará:** Caucaia
- **Paraíba:** Itabaiana
- **Pernambuco:** Afrânio, Carpina, Cabrobó, Gravatá, Jaboatão dos Guararapes, Limoeiro, Olinda, Palmares, Pesqueira, Recife e Surubim
- **Bahia:** Piritiba
- **Tocantins:** Ananás

Worktec 2013

Objetivo: Trazer possibilidades de melhorias na qualidade da formação, como as de multiplicação de metodologias no uso de recursos tecnológicos em sala de aula e em atividades a distância. Neste Workshop foi discutido a viabilidade de docentes mostrarem o que já aplicam com sucesso em sala de aula ou o que prepararam para aplicação em ensino, assim como trabalhos de pesquisa de professores, mestrandos ou doutorandos na seção de apresentação de trabalhos científicos orais ou em painéis. A formação continuada de professores, estudantes e técnicos que participarão dessa formação foi atendida pelos minicursos durante os quatro dias do evento, contribuindo assim, como um fórum anual para as várias questões de atualização e discussão necessárias para se elevar a eficácia do ensino-aprendizagem através das tecnologias disponíveis ou que serão em breve disponibilizadas para as escolas e para a sociedade em geral.

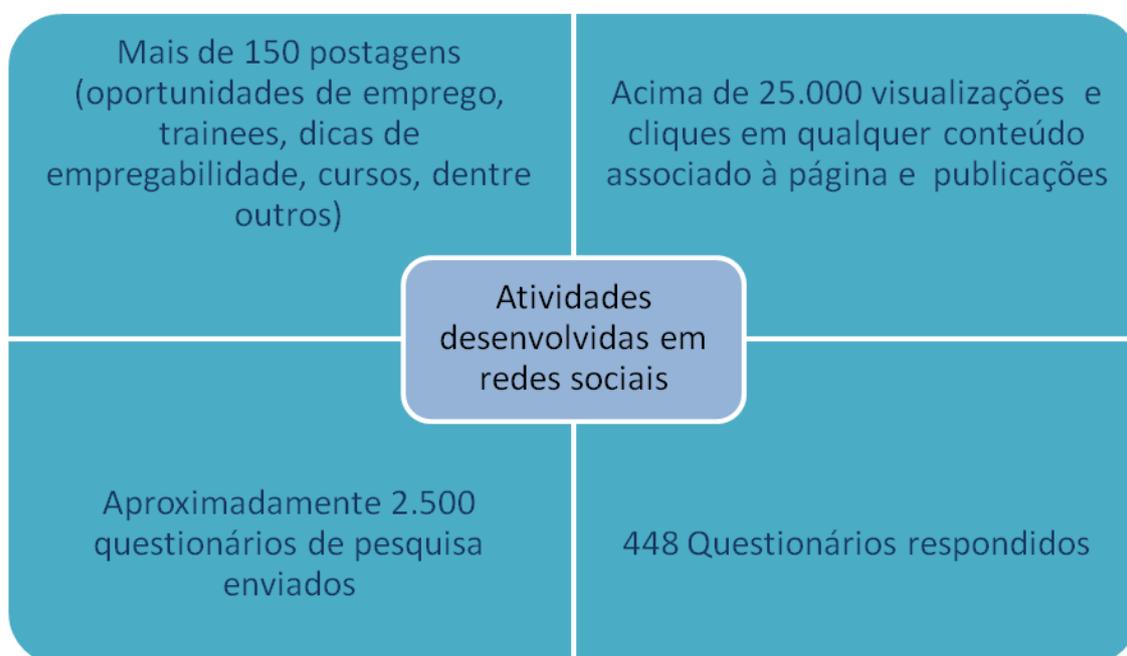
ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS



Acompanhamento dos Egressos

A UFRPE, tendo em vista a percepção da necessidade de maior interação com seus egressos, reconhece a importância da continuidade da formação e atualização profissional de seu egresso, como também sua inserção no mundo do trabalho com mais profissionalismo e qualificação.

Através da Coordenação de Acompanhamento e Monitoramento de Egressos – CAME, vinculada a Reitoria, a UFRPE visa desenvolver uma política de acompanhamento e monitoramento de egressos, levando em consideração as oportunidades de formação profissional e educação continuada, de inserção no mundo do trabalho e de implementação de ações institucionais para atender às exigências mercadológicas, econômicas e sociais.



Ações Desenvolvidas

- ✓ Construção e elaboração de projeto do “Observatório de mercado/UFRPE”, que viabilizará uma visão de nosso egresso no que diz respeito a sua formação e às exigências do mercado de trabalho, que será incubado na CAME e vem sendo desenvolvido em parceria com o Programa de Educação Tutorial Administração;
- ✓ Criação de banco de dados com informação dos egressos;
- ✓ Envio de questionários/pesquisa para alimentação do banco de dados, viabilizando informações para avaliação e posteriores ações da CAME e da UFRPE;
- ✓ Pesquisa e participação em reuniões com a Pró-Reitoria de Gestão Estudantil, para contato com os concluintes de curso (futuro egressos), cadastrando, sensibilizando e divulgando a CAME, como forma de dar continuidade ao elo entre o egresso e a UFRPE;
- ✓ I Encontro de Egressos da UAST com a temática, Perfil do Profissional do Futuro, conferida por consultor do SEBRAE.

BIBLIOTECA



Biblioteca

A Biblioteca Central possui um acervo com cerca de 50.000 títulos e 170.000 exemplares dos mais diversos suportes informacionais, cobrindo todas as áreas do conhecimento, servindo de base para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Funciona das 8 às 21h, realizando por ano cerca de 200.000 serviços de circulação (empréstimo, renovação e devolução). Coordena tecnicamente as bibliotecas das Unidades Acadêmicas de Garanhuns e Serra Talhada e a Biblioteca do Colégio Dom Agostinho Ikas – CODAI.

Dentre as ações de 2013 pode-se destacar: a implantação da “Multa Solidária” por todas as Bibliotecas; a aquisição de Biblioteca virtual de livros eletrônicos – Ebrary; introdução do edital para aquisição de material bibliográfico.

Além da criação e elaboração do Regulamento do Sistema de Bibliotecas da UFRPE, com intuito de padronizar os serviços; aquisição de 30 totens de autoatendimento para descentralização dos serviços oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas da UFRPE; Atualização da versão do Pergamum (sistema de gerenciamento de empréstimos).

Ações Desenvolvidas

Criação do Grupo de Referência das Bibliotecas do Sistema da UFRPE, com o intuito de padronizar serviços e atender melhor aos usuários da nossa comunidade acadêmica

Padronização dos serviços de referências das Bibliotecas do Sistema da UFRPE, aumento da quantidade de livros de empréstimo domiciliar em todas as bibliotecas do Sistema

Criação do Empréstimo entre bibliotecas, permitindo aos alunos solicitarem na sua biblioteca de origem, títulos existentes nas demais bibliotecas do Sistema

Ativação do Empréstimo Especial para usuários que necessitam de mais títulos além dos disponibilizados no empréstimo normal

Ativação do envio de email de todos os serviços realizados na biblioteca para os usuários (Serviço de Alerta)

Padronização do recibo de multa

Implantação da Multa Solidária; ação social desenvolvida pela Seção de Atendimento ao Usuário desta Biblioteca Central, na qual os docentes, discentes e técnico-administrativas desta IFES optam pagar as multas geradas pelo atraso de seus livros, através de alimentos não-perecíveis, no ano de 2013 foram arrecadados e doados 12 toneladas e 671 quilos de alimentos a diversas instituições beneficentes do Estado de Pernambuco, e ao Natal Solidário da UFRPE

Treinamento de 200 usuários para uso da Biblioteca Virtual de Livros Eletrônicos Ebrary e 300 usuários para uso do Portal de Periódicos da CAPES, entre eles alunos de graduação, pós-graduação, professores e funcionários

Visitas Dirigidas à Biblioteca, serviço que oferece um panorama dos serviços da Biblioteca, treinando os usuários para uso das bases oferecidas pela Biblioteca, normalmente acontece com os alunos que estão entrando na Universidade, oriundos do primeiro período

Treinamento para uso da Biblioteca Virtual de Livros Eletrônicos Ebrary, nas Unidades de Serra Talhada e Garanhuns, no qual foram treinados em torno de 100 usuários entre alunos de graduação, pós-graduação, professores e funcionários

EDITORA UNIVERSITÁRIA



Editora Universitária

A Editora da UFRPE oferece apoio e suporte gráfico nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas desenvolvidas pela comunidade universitária. Entre as atividades desenvolvidas, estão a publicação dos conhecimentos científico, tecnológico, literário e artístico; edição, coedição e divulgação de livros, periódicos e outros textos; distribuição e comercialização de impressos, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) desta instituição.

Merece destaque o apoio da Editora aos eventos - de todos os tamanhos e públicos - que ocorrem sobre a chancela da UFRPE, independente de serem organizados por alunos, professores ou técnicos-administrativos. O foco principal do apoio ocorre sob a forma da impressão dos materiais gráficos, principalmente cartazes, pastas, crachás, folders e blocos. Mas também, na criação da identidade ou da aplicação da mesma nas peças, além da atuação como consultores gráficos. Esse apoio se estende aos mais diversos setores da UFRPE, aos quais a Editora dá suporte gráfico, como, por exemplo, Hospital Veterinário, Superintendência de Gestão de Pessoas, Comunicação (Protocolo), Assessoria de Cerimonial e Eventos e Pró-Reitorias.

O ano de 2013 foi de inovação para a Editora da UFRPE, houve avanços importantes como a criação do Conselho Editorial, que irá ser traduzido nos próximos anos em maior qualidade das publicações da Instituição. Também foi criado um sistema de solicitações online, através de e-mail e do site da Editora.

Ações Desenvolvidas

Criação do Conselho Editorial	
Remodelação do Site da editora	
Solicitações de serviços via e-mail e on-line	
Contrato de Manutenção dos Equipamentos	
Contrato de Locação de Impressoras e copiadoras digitais	
Criação de Manuais de uso interno	

ACESSIBILIDADE



Acessibilidade na UFRPE

A UFRPE instituiu, em março de 2013, o Núcleo de Acessibilidade, que tem por finalidade atender aos discentes, docentes, técnicos-administrativos e terceirizados com deficiência ou mobilidade reduzida quanto ao seu acesso e permanência na Universidade, promovendo e desenvolvendo ações que visam eliminar ou minimizar barreiras físicas, atitudinais, pedagógicas e na comunicação e informação que restringem a participação, a autonomia pessoal e o desenvolvimento acadêmico, social e profissional.

Nos seus primeiros meses de existência, o Núcleo focalizou seus esforços na estruturação do local de funcionamento e na organização de equipe, procedimentos e processos de trabalho. Além disso, desenvolveu algumas ações diretamente relacionadas com o campo da acessibilidade na UFRPE, as quais podem ser assim resumidas:

1. Levantamento preliminar do público-alvo das ações de acessibilidade na UFRPE;
2. Articulação inicial para implantação dos Setores de Acessibilidade nas Unidades Acadêmicas;
3. Divulgação do Núcleo para articulação de parcerias internas e externas;
4. Aproximação inicial com setores da UFRPE para implantação da comissão de acessibilidade;
5. Reestruturação do serviço de tradução e interpretação de Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS.

Com relação aos serviços específicos de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais, a UFRPE, por meio da equipe de tradutores intérpretes realizou as seguintes atividades:

- Interpretação em eventos acadêmicos e institucionais;
- Acompanhamento nos exames admissionais de novos servidores surdos – usuários da Libras;
- Atuação na acessibilidade comunicacional durante ações e programas oferecidos pelo Departamento de Qualidade de Vida da Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGEP);
- Acompanhamento, em sala de aula, a discentes surdos, usuários da Libras, regularmente matriculados na instituição;
- Apoio nas ações do Núcleo de Acessibilidade, tais como: criação do núcleo, reestruturação e qualificação do serviço de interpretação e tradução em Libras, mapeamento do público alvo, dentre outras.
- Assessoramento de servidores e alunos surdos, usuários da Libras, no campo da acessibilidade comunicacional;
- Capacitação de servidores, com ministração de módulos no nível básico de Libras, através dos cursos realizados pela SUGEP.

É importante destacar que a UFRPE realizou, em 2013, concurso público para os cargo de tradutor intérprete de Libras, ampliando o quadro de profissionais da área. Além disso, realizou concurso público para professor de Libras, incrementando o número de docentes da área com o objetivo de qualificar e ampliar a oferta da disciplina nos cursos da UFRPE.

Atualmente, o Núcleo vem realizando levantamento e estudo acerca de tecnologias assistivas e ferramentas de acessibilidade para futura aquisição pela UFRPE, com o objetivo de organizar sala de recursos tecnológicos para atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais, bem como elaborar proposta de desenvolvimento de site acessível.

Com a finalização do mapeamento do público-alvo das ações de acessibilidade e das tecnologias assistivas existentes na UFRPE, o Núcleo de Acessibilidade objetiva realizar um estudo/pesquisa para sistematizar dados acerca das demandas existentes e propor ações institucionais no campo da acessibilidade em nossa IFES.

ESTUDANTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Tipo de Necessidade Especial	Quantidade de Estudantes
Deficiência Auditiva	04
Deficiência Física	06
Surdez	01
Cegueira	02
Visão Subnormal ou Baixa Visão	03
Deficiência Múltipla	01
Total	17

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE



Comunicação Institucional

A UFRPE promove a interação com a sociedade por meio de diversos canais, entre os eles, destacam-se a Ouvidoria, o Serviço de Informação ao Cidadão e a Comunicação Social.

Ouvidoria

O serviço de Ouvidoria da UFRPE é desenvolvido por meio de um sistema de recepção de mensagens pela internet, com Site/link na Home Page da Universidade, acessado unicamente pelo ouvidor, adotando-se os procedimentos padrão recomendados pela Ouvidoria Geral da União. Além do referido sistema, a Ouvidoria dispõe de uma linha telefônica para atender a sociedade como um todo e uma sala para atendimento individual.

Dentre as principais funções atribuídas ao ouvidor da UFRPE, destacam-se a garantia do canal de manifestação e representação dos interesses de cidadãos e cidadãs frente à administração da Universidade; mediar as questões apresentadas, promovendo a cidadania e a melhoria da gestão participativa. As manifestações recebidas são analisadas e encaminhadas aos setores acadêmicos e administrativos da Instituição de forma que possam promover a interação equilibrada entre legalidade e legitimidade.

Durante o ano de 2013, a ouvidoria da UFRPE recebeu 709 manifestações da sociedade, nas quais diversos assuntos foram abordados, tendo como fonte de envio a comunidade externa e interna. Dentre as manifestações, 22,57% foram reclamações (160 mensagens), sobre diversos assuntos: problemas relacionados ao sistema de informação e a comunicação, formas de atendimento ao público em setores pontuais da Universidade, também, questões relacionadas aos cursos de Graduação, aos Programas e cursos de Pós Graduação, Lato Sensu e Stricto Sensu.

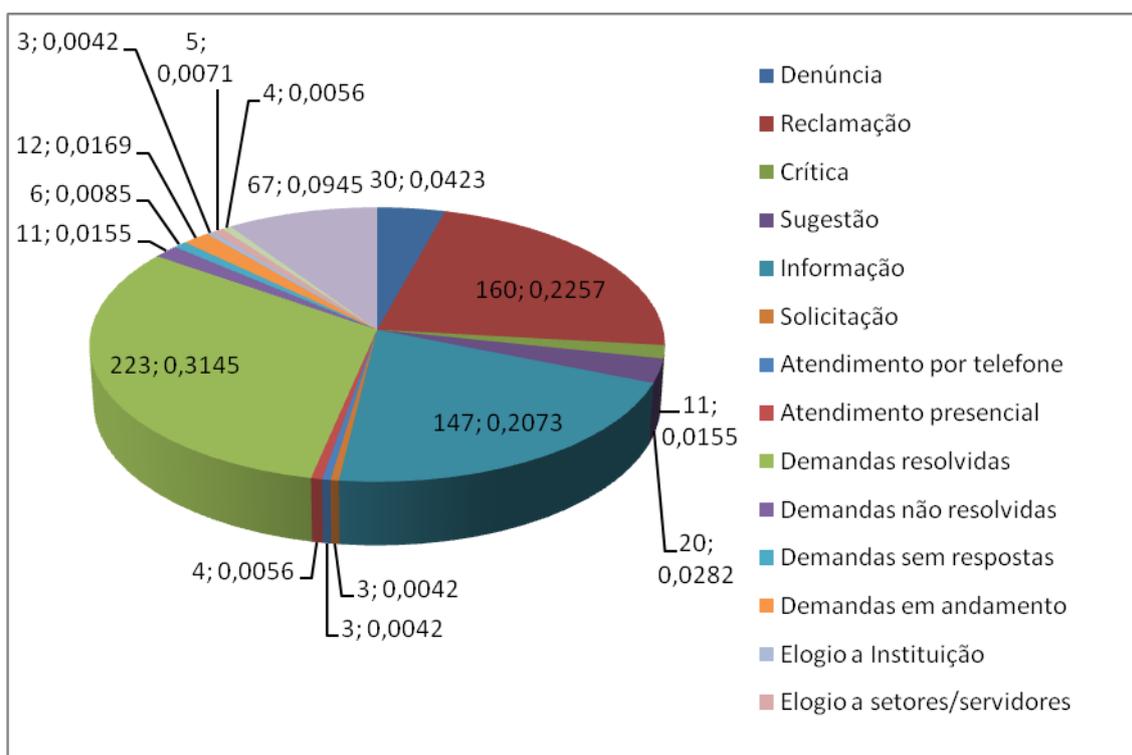
Além das reclamações, 1,55% das manifestações recebidas constituíram críticas (11 mensagens), relativas a processos e/ou serviços da Universidade que careciam de melhorias; 2,82% (20 mensagens), referentes a sugestões; 4,23% denúncias diversas (30 manifestações), algumas bem fundamentadas e outras anônimas, sem endereço para resposta.

As denúncias fundamentadas foram encaminhadas para averiguação dos fatos e abertura de processos administrativos, quando necessário. Também foram registrados, por meio do serviço de ouvidoria, pedidos de informação 20,73% (147 manifestações); 0,71% elogios a setores e servidores técnicos e docentes (05 manifestações); elogios aos serviços da Ouvidoria 0,56% (04 manifestações); 0,42% elogios a instituição (03 manifestações); 9,45% agradecimentos (67 manifestações); 31,45% refere-se a manifestações atendidas (223); 1,55% demandas não atendidas (11 manifestações); 1,69% demandas em andamento (12 manifestações).

A Ouvidoria da UFRPE também recebe manifestações provenientes da comunidade externa e da rede de ouvidorias públicas e privadas, sobre cursos ofertados sobre procedimentos de ouvidorias, convites dentre outros. De maneira geral, essas manifestações são pertinentes à melhoria de serviços acadêmicos e administrativos ofertados a sociedade pela Universidade. Nessa perspectiva, as sugestões foram encaminhadas à administração superior da Instituição com o objetivo de incorporá-las as metas estabelecidas ou diretrizes previstas no PDI 2013-2020.

Nesse cenário, se destaca o aumento significativo no número de manifestações recebidas em 2013 (total de 709) em relação a 2012 (total de 214). Considerando o aumento da infraestrutura e do corpo docente e discente da UFRPE, bem como, o papel social que esta IES representa regional e nacionalmente, este aumento é considerado normal, e bem vindo, para a promoção de uma gestão democrática e transparente.

MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS PELA OUVIDORIA



Serviço de Informação ao Cidadão

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), da Universidade Federal Rural de Pernambuco, foi instituído em 2013, em atendimento à Lei de Acesso à Informação (12.527/2011). O SIC da UFRPE disponibiliza informações em seu sítio eletrônico e interage com o cidadão tanto por telefone e e-mail institucional, como presencialmente em suas instalações físicas localizadas no térreo do Prédio Central da UFRPE. Além disso, também interage com a sociedade através do Sistema Eletrônico e-Sic, disponibilizado pela Controladoria Geral da União – CGU, para todos os órgãos do poder executivo federal. Através deste sistema o cidadão faz um cadastro e seleciona o órgão desejado para encaminhar solicitações de pedidos de informações.

O SIC da UFRPE, contribuindo para o acesso à informação e promoção da transparência, disponibiliza dados, relatórios institucionais, abrangendo as informações de todas as áreas administrativas e acadêmicas, tanto no seu sítio eletrônico como em página em rede social. São dados referentes aos números de alunos matriculados, trancados, concluintes, convênios entre outras.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES PELO SISTEMA E-SIC



Comunicação Social

A gestão da comunicação oficial da UFRPE é realizado pelo órgão de assessoria ligado à Reitoria, a Comunicação Social (CCS). Esse órgão realiza a gestão do site institucional e das mídias sociais, divulga o Boletim online Comunica#Rural, assessoria de imprensa, Jornal UFRPE em Pauta, Boletim eletrônico Notícias UFRPE, Cobertura de eventos, Produção de vídeos e documentários institucionais. Elaboração do Projeto de Identidade Visual da UFRPE Participação na elaboração da Política de Segurança da Informação e Comunicações da UFRPE Implantação do sistema Capes WebTV, Cobertura do programa Reitoria Itinerante.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

EQUIPE PROPLAN

Pró-Reitor

Luiz Flavio Arreguy Maia Filho

Secretaria

Rafael Medeiros de Oliveira

Maria das Graças de Andrade de Mendonça

Coordenadoria de Informações Institucionais e Indicadores

Énery Gislayne de Sousa Melo

Maria Flávia Almeida da Fonseca

Heloisa de Melo Rodrigues

Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Romilson Marques Cabral

Carolina Guimarães Raposo

Manuela Medeiros Gonçalves

Coordenadoria de Processos e Estruturas Organizacionais

Francielle da Silva Santos

Danylla Ibrahim de Souza Moreira